FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
CURSO DE LETRAS

FERNANDA MOREIRA DA SILVA
MARIA JORGELY PASTORA DA S. SOUSA

O USO DAS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO DO PROFESSOR NO ENSINO DA LITERATURA: um estudo realizado na 1ª série do Ensino Médio no Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo.

Chapadinha
2014

FERNANDA MOREIRA DA SILVA
MARIA JORGELY PASTORA DA S. SOUSA

O USO DAS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO DO PROFESSOR NO ENSINO DA LITERATURA: um estudo realizado na 1ª série do Ensino Médio no Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo.

Monografia apresentada ao curso de Letras da Faculdade do Baixo Parnaíba para a obtenção do grau de licenciadas em Letras.

Orientador: Prof. Esp. Cláudio José Rêgo Chaves.

Chapadinha
2014

Silva, Fernanda Moreira da.

O uso das mídias como instrumento de auxílio do professor no ensino da literatura: um estudo realizado na 1ª serie de Ensino Médio no Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo/Fernanda Moreira da Silva; Maria Jorgely Pastora da S. Sousa.- Chapadinha, 2014.

56f.

Monografia (Graduação em Letras) – Curso de Letras - Faculdade do Baixo Parnaíba, 2014.

1. Adaptações literárias 2. Recursos 3. Mídias 4. Literatura I. Sousa, Maria Jorgely Pastora S. II Título.

CDU 82-92(812.1)

FERNANDA MOREIRA DA SILVA
MARIA JORGELY PASTORA DA S. SOUSA

O USO DAS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE AUXILIO DO PROFESSOR NO ENSINO DA LITERATURA: um estudo realizado na 1ª série do Ensino Médio no Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo.

Monografia apresentada ao curso de Letras da Faculdade do Baixo Parnaíba para a obtenção do grau de licenciadas em Letras.

Aprovada em _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Esp. Cláudio José Rêgo Chaves (Orientador)
Especialista em Gestão e Supervisão Escolar
Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

_____

Karla Myllena de Aquino Gomes
Especialista em Psicolinguística
Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

_____

Claudia Gardênia R. Mascarenhas
Especialista em
Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.

(Marthin Luther King).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu força para enfrentar os dias de batalhas desta jornada acadêmica, aos nossos familiares e amigos que nos incentivaram e apoiaram de forma direta ou indireta, por estarem sempre presentes em todos os momentos vividos e sem eles, nada disso seria possível.

Aos professores pelo carinho e compreensão, sempre dispostos. Aos colegas, companheiros de curso, pela amizade e aprendizagem que construímos juntos.

Não podemos deixar de agradecer aos profissionais da Faculdade do Baixo Parnaíba na pessoa da professora Nony Braga que diante de todas as dificuldades oferece e persiste em um ensino de qualidade.

A professora Cleane de Jesus Costa Barradas que tanto nos incentivou e apoiou em todos os momentos e ao professor Cláudio José Rêgo Chaves pela atenção e orientação para a realização desta etapa da vida acadêmica, o trabalho de conclusão do curso. Enfim, somos gratas a Deus e a todos que nos ajudaram a chegar até este momento com êxito.

RESUMO

Na contemporaneidade, o uso das tecnologias cada vez mais avançadas e inseridas em todos os meios sociais, principalmente no âmbito educacional, faz necessário um novo olhar sobre a educação e os fazeres pedagógicos. Diante disso, o presente trabalho aborda inicialmente um breve histórico do surgimento da tecnologia e ao longo dos tempos, o seu serviço em favor da humanidade. Aliado a isso, ressalta-se também, a importância da tecnologia não só como um meio prático para executar ações, mas como uma ponte que leva uma possível construção do conhecimento. Nessa reflexão, interessa-se discutir sobre as vantagens de sua utilização no espaço da escola e consequentemente na sala de aula, visto que, a utilização desses mecanismos eletrônicos e digitais torna-se cada vez mais influentes na metodologia dos docentes e na vida dos educandos, tendo o presente trabalho, a intenção de investigar o uso das mídias como instrumento de auxílio do professor no ensino de literatura. Esta pesquisa faz um levantamento de como o professor trabalha com essas novas tecnologias, como o aluno interage e o seu ponto de vista diante da utilização destes novos recursos para o ensino de Literatura, estudo esse realizado no Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo, na cidade de Chapadinha-MA, com alunos e professores da 1ª série do Ensino Médio. Sabendo deste potencial que as tecnologias têm ao envolver os educandos, o professor pode encontrar um método para aproximar-se destes proporcionando aprendizagem, fazendo uma interação professor-conhecimento-aluno. Ao ponto, que as adaptações literárias para a TV e para o cinema podem oferecer férteis possibilidades como integração no estudo da Literatura, como recursos variáveis para o desenvolvimento e compreensão de textos e obras literárias. A intenção não é fazer com que o professor exclua os métodos utilizados nas atividades em sala de aula, e sim, que integre essas novas ferramentas para o bom desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Palavras-Chave: Tecnologias. Adaptações Literárias. Recursos.

ABSTRACT

In contemporary use of increasingly advanced technologies embedded in all social media especially in the educational field. Thus this paper first discusses a brief history of the rise of technology and over time his service for humanity, allied to it also underscores the importance of technology not only as a practical means to perform actions, but as a bridge that carries a possible construction of knowledge. This reflection is interested in discussing the advantages of its use on the school premises and consequently in the classroom since the use of electronic and digital mechanisms becomes increasingly influential in the methodology of teaching. Sought to present with object development work using the media as a tool to aid the teacher in the teaching of literature, language associated with the media with the context of literature today. This research makes this survey as the teacher works with these new technologies and how the student interacts and your point of view on the use of these new resources for teaching literature, held at Center High School Raimundo Araujo, the city of Chapadinha-MA, with students and teachers. Knowing this potential that technologies have to involve the students, the teacher can find a method to approach this student making a student-teacher interaction. Literary adaptations for TV and the cinema can provide fertile as integration possibilities in the study of literature as variable resources to develop and compression of texts and literary works. The intention is not to make the teacher delete the methods used in the activities in the classroom, and yes, that integrates these new tools for the successful development of teaching and learning.

Keywords: Technologies. Literary adaptations. means

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

p.

Figura 1 - Televisão 18

Figura 2 - ENIAC 19

Quadro 01 - Na sua escola há a disciplina de Literatura? 35

Quadro 02 - As aulas de Literatura se desenvolvem de que forma?..... 36

Quadro 03 - Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de Literatura? 37

Quadro 04 - Como seria para o aluno uma aula ideal de Literatura? 38

Quadro 05 - Qual o recurso que seu professor utiliza no ensino de Literatura?..... 39

Quadro 06 - O seu professor de Literatura apresenta filmes com adaptações de clássicos literários propondo a integração entre os textos tradicionais consagrados e o recurso midiático? 39

Quadro 07 - Você concorda que para o ensino de Literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão do aluno? 40

Quadro 08 - Qual a maior dificuldade encontrada para estudar a Literatura? 40

Quadro 09 - A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos? 40

Quadro 10 - Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula? 41

Quadro 11 - Você gosta quando o seu professor utiliza as novas tecnologias como recurso didático? 41

Quadro 12 - Na sua escola há a disciplina de literatura? 42

Quadro 13 - As aulas de literatura se desenvolvem de que forma? 43

Quadro 14 - Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de literatura? 43

Quadro 15 - Como seria para você uma aula ideal de Literatura? 44

Quadro 16 - Quais as ferramentas que você como professor utiliza no ensino de literatura? 44

Quadro 17 - Professor você apresenta filmes com adaptações para o cinema de clássicos literários propondo ao seu aluno a integração entre textos tradicionais consagrados e o recurso midiático? 45

Quadro 18 - Professor você concorda que para o contexto atual o ensino de literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão dos alunos?..... 45

Quadro 19 - Qual a maior dificuldade encontrada para trabalhar a literatura com seus

alunos? 46
Quadro 20 - A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos? 46
Quadro 21 - Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula? 47
Quadro 22 - Você utiliza essas novas tecnologias em sua aula? 47

SUMÁRIO

		p.
1	**INTRODUÇÃO**	9
2	**BREVE HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA TECNOLOGIA .....**	12
2.1	**A era digital .....**	14
2.2	**A tecnologia a serviço da humanidade .....**	15
2.3	**Cronograma do rádio no Brasil .....**	17
2.4	**O desenvolvimento do computador através dos tempos .....**	18
3	**TECNOLOGIA COMO MEIO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.....**	21
3.1	**As mídias no âmbito educacional .....**	22
3.2	**A escola e a tecnologia .....**	24
3.3	**A tecnologia na sala de aula .....**	26
4	**O USO DAS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO DO PROFESSOR NO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO .....**	29
4.1	**O ensino de literatura nos dias atuais .....**	30
4.2	**Adaptações literárias para o rádio, TV e o cinema .....**	32
5	**CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA .....**	34
6	**ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....**	35
7	**CONCLUSÃO .....**	
	REFERÊNCIAS	
	ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa surgiu em meio às questões vivenciadas no ambiente acadêmico. Observou-se durante as apresentações de seminários, debates e leituras realizadas no Curso de Letras da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) as indagações sobre o ensino de Literatura e o desafio do professor em meio as tecnologias e as novas mídias utilizando as adaptações literárias no Ensino Médio. Teve-se a certeza da escolha do tema ao final das aulas das disciplinas: Literatura Infanto Juvenil e Literatura Brasileira III, onde os estudos, embasados nas teorias e debatidos em sala, tornaram-se os alicerces para a escolha e desenvolvimento deste trabalho.

Muito se discute sobre os novos hábitos da vida moderna e as constantes evoluções tecnológicas e cientificas que influenciam o modo de vida e os meios de sociabilização e conhecimento do ser humano, principalmente, no que diz respeito à área da educação. Observa-se a grande influência direta e indiretamente das tecnologias da comunicação e da informação (TICs) e os recursos midiáticos (meios de comunicação em massa) nas práticas do professor e na aprendizagem do aluno. Neste momento, torna-se relevante fazer uma reflexão e discutir sobre o sentido da tecnologia e as novas mídias na educação e o significado destas no âmbito educacional.

A tecnologia, desde seu surgimento e seu uso nas práticas educacionais vem permeando várias discussões. Sobretudo, quanto sua utilização e finalidade na prática pedagógica, visto que, muitos aparelhos que se apresentavam com funções cada vez mais desenvolvidas podem facilitar a metodologia do ensino do professor que as utiliza como instrumento didático possibilitando ao aluno desenvolver e aprimorar a leitura, a escrita e demais áreas do conhecimento.

As metodologias aplicadas no processo de ensino da Língua Portuguesa e no campo da Literatura, devem levar em consideração algumas reflexões em seu planejamento e na sua ação e principalmente concederá se a prática metodológica desenvolverá no seu discente as competências e habilidades necessárias para a sua formação. O professor que trabalha essa disciplina de forma atrativa fazendo que o aluno se sinta interessado a participar das aulas proporciona uma aprendizagem mais significativa.

O aprender literário não está somente em priorizar o estudo de datas e autores, movimentos e escolas literárias que não deixam de ser importantes, mas, sobretudo ressaltar no ensino de Literatura, o conhecer de uma sociedade e seus legados através dos pensamentos de um autor refletidos em suas obras. Desse modo, o educando deixa de ser um mero leitor e

tornar-se um coautor de uma determinada obra em discussão, abrindo espaço para a criatividade e a interação entre o leitor e o texto literário.

O educador deve agir de forma com que o educando se encontre num espaço favorável a sua aprendizagem e compreensão. Ao deparar-se com as transformações existentes fora e dentro do contexto escolar, a escola deve se preparar, atualizando seus professores e equipamentos didáticos.

Romper com o tradicionalismo não é fácil, como afirma Costa (2013, p.23) "essa superação de barreiras não é fácil nem imediata, é um trabalho que envolve debates, experimentação, análise e recuos, mais firme e definitivo". Nos dias atuais ainda se encontram escolas que permanecem na acomodação do tradicionalismo no ensino-aprendizagem, sem abrir as portas para o novo, que exige do indivíduo movimentar-se e atualizar-se a cada momento como consequências imediatas.

No momento atual, os professores dispõem de um grande acervo e têm a oportunidade de trabalhar na disciplina de Literatura com as adaptações literárias (obras cinematográficas ou curta-metragens), que surgem no âmbito educacional como um instrumento de acessibilidade ou até mesmo uma ponte entre os textos literários canônicos e o aluno. Com o desenvolvimento das releituras, e cada vez mais as mídias dando qualidade na interpretação destes clássicos, abrem-se portas a serem exploradas pelos educadores, dando oportunidades a esses educandos de fazerem as suas próprias críticas, comparações e interpretações.

Considerando esses processos, na atualidade, o desafio do professor de Língua Portuguesa e especialmente no ensino de Literatura é tornar a leitura tão interessante quanto o utilizar das mídias. Atualmente, a escola, tornou-se o ambiente núcleo de informações, pois nela reúnem-se alunos e professores que estão sempre informados e atualizados, ouvem rádio conectam-se a internet e por sua vez, têm muito que debater sobre temas da atualidade.

Não se trata de querer condenar ou mesmo afastar a mídia da sala de aula, pois seria impossível trabalhar nos dias atuais, onde a acessibilidade e as tecnologias estão em toda parte. Porém, os meios de comunicação podem ser trabalhados no processo pedagógico, na forma de adquirir e desenvolver o espírito crítico e, até mesmo, desenvolver valores, feitos através de debates e de discussões. Este é o desafio docente: trabalhar conhecimentos prévios e as informações adquiridas pelos alunos em função do seu desenvolvimento cognitivo de forma que os ajudem em sua vida social.

Sendo assim, o ensino da Literatura no contexto atual não pode ser encarado como uma simples transmissão de regras gramaticais e de leitura, principalmente, no que envolve os

textos literários. Pode ser uma atividade transformadora da produção textual e dos conhecimentos culturais, buscando diversificar a maneira de trabalho para a didática das aulas, conjugadas às novas mídias e tecnologias.

O presente trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa de natureza bibliográfica em livros, sites, artigos científicos, revista e periódicos, onde foi necessário buscar estudos de alguns autores como: Grinspun (2009), Cagliari (2009) Costa (2013), Campos (2011), Libâneo (2003) dentre outros, para fundamentar a problemática e fornecer subsídios teóricos para o desenvolvimento deste trabalho. Na busca de dados para embasamento desse trabalho realizou-se uma pesquisa de campo de cunho quantitativa e de campo, com a finalidade de analisar as informações coletadas.

Inicialmente, buscou-se coletar informações a respeito do tema a ser estudado e quais possíveis abordagens e pesquisas existentes sobre o uso da tecnologia, como meio comunicativo e educacional, os recursos midiáticos no contexto da sala de aula e as reflexões a cerca da relação das adaptações de obras literárias no ensino de Literatura.

Usou-se como instrumento de investigação para a coleta de dados, um questionário composto por 11(onze) questões fechadas e abertas aplicadas a 30 (trinta) alunos e 01 (um) docente da 1ª série do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo.

O presente trabalho apresenta-se dividido em 7 (sete) capítulos, iniciando com a introdução fazendo um apanhado sobre o caminho percorrido para a elaboração deste trabalho monográfico. O segundo capítulo destaca um breve histórico do surgimento da tecnologia que vai desde as mais rudimentares técnicas utilizadas anteriormente, às dos dias atuais.

O terceiro capítulo aborda o uso das tecnologias como meio e construção do conhecimento, onde também se ressalta o desenvolvimento das mesmas, por representar uma das mais espetaculares invenções tecnológicas. No quarto, aborda-se as mídias como instrumento de auxílio do professor, principalmente no ensino da Literatura no Ensino Médio buscando uma reflexão sobre a literatura nos dias atuais.

O quinto capítulo apresenta a caracterização da escola-campo. Logo em sequência, apresenta-se a análise dos dados coletados e questionário aplicado aos participantes da pesquisa.

Para concluir este trabalho, ressalta-se nas considerações finais o tema em discussão, a respeito da utilização das novas tecnologias em sala de aula e o uso das adaptações literárias como recurso didático no ensino de Literatura.

2 BREVE HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA TECNOLOGIA

A palavra tecnologia etimologicamente segundo Grinspun (2009) origina-se do vocábulo latino *techné* que quer dizer arte ou habilidade. O homem começa a moldar o seu ambiente a partir de artefatos inventados na pré-história, período no qual, segunda a história, o homem tinha intenso contato com a natureza retirando dela o necessário para sobreviver.

A tecnologia surgiu como forma de aplicação de técnicas desenvolvida pelos seres humanos para a praticidade do seu cotidiano criando instrumentos de acordo com a necessidade, e como tal, vêm evoluindo e transformando a sociedade. Com o passar do tempo, o conceito de tecnologia torna-se evidente e presente na maioria das atividades que o homem realiza necessitando de equipamentos ou objetos que o auxilie nos afazeres do seu meio de trabalho ou de lazer.

Sobre a relação da evolução histórica da tecnologia e suas influências na realidade social correlacionadas com as mudanças naturais desse meio. Grinspun (2009, p. 76, grifo do autor) afirma que:

> Historicamente a tecnologia está relacionada à evolução e mudanças dos fatos e situações que ocorreram na nossa sociedade em termos reais e concretos, mas a apreensão desses fatos por si só não vai caracterizar a tecnologia. Ela interfere nesta realidade criando *procedimentos* e *instrumentos* para a sua ação ocorrer além das próprias mudanças sociais, sendo isto observado ao longo da história.

Assim sendo, a descoberta e a retirada de recursos naturais, a manipulação e o uso de ferramentas produzidas com a matéria bruta tirada da pedra como a roda, o arco e a flecha utilizados para a caça e pesca tornam-se de suma importância para sobrevivência. Aprimorou-se a técnica de talhe, corte, raspagem e perfuração, a partir da pele dos animais que por consequência passou a ser utilizada como vestimenta. A partir de então, teve-se um progresso significativo do simples e rudimentar, para o complexo e prático.

Nesse sentido, a transformação do meio social progride, principalmente, com a invenção da escrita. Esta começou a ser criada tendo como base, os desenhos pré-históricos. Segundo os registros históricos, a escrita ganhou formas mais elaboradas na antiga Mesopotâmia. Logo após surgir à escrita cuneiforme desenvolvida pelos Sumérios, que aplicavam em placas de barro (argila) símbolos mais enigmáticos que descreviam o cotidiano.

A partir do surgimento da escrita registrada e sua consequente evolução passando pelo registro dos primeiros sinais na superfície de uma pedra, à utilização do papel, até chegar a atual era digital, constitui passos importantes para as primeiras tecnologias voltadas para o

conhecimento do homem. Sabe-se que seu surgimento se deu a partir da necessidade da humanidade em buscar a comunicação e relatar fatos. Segundo Cagliari (2009, p. 90):

> Historicamente muitos sistemas de escrita desenvolveram a partir de desenhos. A escrita começou a existir no momento em que o objetivo do ato de representar pictoricamente tinha como endereço a fala e como motivação fazer com que através da fala o leitor se informasse a respeito de alguma coisa.

Deu-se então, início ao uso constante desse meio de comunicação, onde procuravam através dessas representações em desenhos, transmitirem mensagens, ideias e desejos de acordo com a necessidade ou apenas registrar os acontecimentos. Essas pinturas são conhecidas como rupestres e ainda não eram consideradas propriamente um tipo de escrita, pois não havia uma determinada estrutura organizada, mas sim, uma forma de registrar os acontecimentos em desenhos de acordo com o que vivenciavam no cotidiano. Com o surgimento da escrita afirma Costa (2013, p. 18):

> A escrita passou a conduzir o conhecimento humano, fornecendo-lhe tecnologia cognitiva capaz de lhe garantir uma organização racional, sistêmica e sequencial. Por outro lado, aumentou a possibilidade de memorização e de acumulação de bagagem coletiva de informações dos grupos sociais.

Com a elaboração de um sistema que possibilita a organização adequada e segura de informações, o conhecimento passa a ser difundido com mais eficiência e qualidade proporcionando saberes nas mais variadas situações.

Ao longo dos tempos, a tecnologia rompeu vários obstáculos e ramificou-se em diversas áreas de acordo com o objetivo de estudo, visando o desenvolvimento nas áreas das ciências aplicadas, arte e linguagem, informação e comunicação, engenharia, medicina, educação, alcançando todo âmbito social, desde as classes mais simples até a alta sociedade, fixando-se em suportes inventados que propiciaram seu registro, manuseio e transporte. Nessa perspectiva obteve-se as mais variadas transformações voltadas para superar dificuldades e causar impactos sobre os meios sociais, sobretudo, as mudanças nos aspectos culturais, sociais, políticos e principalmente econômicos, fixando a marca da humanidade através dos tempos.

O homem, como ser social, precisa comunicar-se, relacionar-se e viver em comunidade, que é onde faz-se a troca de informações e experiências, para que seus conhecimentos ultrapassem a barreira do tempo, possibilitando às outras gerações, os subsídios necessários para novos estudos sobre o tempo e o espaço. Estes, por sua vez, irão leva-lo a assimilar e compreender o mundo em que vive, dando-lhe meios de transformá-lo.

A informação e a instrução tornaram-se elementos essenciais para o percurso da tecnologia, desde seu surgimento passando por cada período histórico e contexto social, a

evolução das novas tecnologias e aparatos eletrônicos estão em constante renovação junto à sociedade, sendo assim há uma troca simultânea de influência entre ambas "as novas tecnologias de informação e comunicação são resultado das convergências tecnológicas que transformam as antigas através de revisões, invenções ou junções". Lemos (2004, p. 79) tendo como finalidade atender as exigências do meio em que está inserida. Sendo que as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) são consequências do desenvolvimento das antigas tecnologias já existentes ao longo do processo da evolução humana.

2.1 A era digital

Atualmente, a presença das novas tecnologias permite o acesso às informações e conhecimentos muito mais rápido, aliado aos equipamentos como: computador, rádio, TV, e-books, tablets, internet e demais mídias digitais.

Em um mundo globalizado, onde a tecnologia está presente nas diversas áreas do conhecimento, é de suma importância inseri-las como recursos didáticos na sala de aula, pois é cada vez mais relevante a sua utilização, tornando aprazível o aprendizado, explorando fontes de informações cada vez mais abundantes, dando a oportunidade do educando tornar-se um ser crítico, formador de opiniões.

Nessa perspectiva, a escola assume um desafio, que é o de inserir o educando e o educador junto à estes recursos e ao ambiente escolar. Demonstrando como estes aparatos devem ser utilizados como uma fonte auxiliar de conhecimento. De acordo com Brasil (1999 p. 27) destaca o seguinte:

> "[...] tendo em vista tais reflexões, as considerações oriundas da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, incorporadas nas determinações da Lei nº 9.394/96:
> a) a educação deve cumprir um triplo papel: econômico, científico e cultural;
> b) a educação deve ser estruturada em quatro alicerces: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

Sendo assim, abrem-se as portas para a inclusão dos meios tecnológicos no ensino, desde que, sigam as normas pré-estabelecidas, dando a oportunidade de estender o conhecimento dentro e fora da sala de aula, colaborando para que o aluno tenha cada vez mais acesso a informação.

A partir de 2006 surgiram às redes sociais que se tornaram uma febre, começou uma nova era da comunicação em massa, principalmente a internet. Um dos precursores desta rede social foi o Orkut, que rapidamente ganhou espaço e passou a proporcionar a interação e a vinculação de informação rápida e acessível. Assim, também, ocorreu com outras redes

sociais, como: Facebook e o Twitter que surgiram posteriormente.

A internet no mundo contemporâneo é uma das mais importantes criações do ser humano. A rede mundial de computadores surgiu em plena Guerra Fria, sua função era exclusivamente militar. Seria uma das formas do exército americano de manter o contato, caso, as ofensivas dos inimigos se aproximassem. Nas décadas de 70 e 80, a internet também foi um extraordinário elemento de comunicação acadêmico. Educandos e educadores das universidades, especialmente dos EUA, trocavam mensagens, ideias, e descobertas eram divulgadas pelas linhas da rede, onde começou a ser usado como um meio eletrônico na troca de informações de computador doméstico a computador doméstico. Murano (2014).

> Hoje com mais de 37 milhões de usuários de internet só no Brasil essa tradição impulsionada por novas tecnologias e amplificada pela comunicação em rede. Não é exagero afirmar que e-mails, blogs, e redes de relacionamentos já deixam sua marca na produção textual contemporânea.

A informação acima demonstra que, a necessidade de se comunicar e de se fazer compreender independente do meio de comunicação utilizado, isto tem atingido cada vez mais adeptos as novas mídias na atual era digital. Os jovens que se encontram no ensino médio, têm hoje muito mais acesso a informação, e o educador fica com o desafio de transformá-la em conhecimento.

2.2 A tecnologia a serviço da humanidade

Os instrumentos criados pelo homem têm a função específica de melhorar a qualidade de vida, resultando assim em amplos progressos, desempenhando um papel fundamental no ambiente do trabalho, da cidadania e educacional. Efetivando significativas melhoras nos mais variados campos, tornando sua utilização determinante para as ações humanas. Campos (2011, p. 51) afirma que:

> Considerando que o homem é o ser da possibilidade, que é possível reinventar o seu mundo a sua vida e o seu contexto [...]. Sobre esta visão, a educação pode ser um instrumento de libertação e contribuir para a construção de um novo projeto de sociedade, de mundo e de homem.

Sendo assim, a cada instante os aparatos tecnológicos propiciam o uso de recursos que tornam a organização e realização das atividades diárias mais ágeis, práticas, que visam à eficiência do tempo em um mundo globalizado, onde o consumo de informações geradas e transmitidas em um curto espaço de tempo, podem progressivamente contribuir para o desenvolvimento produtivo do homem nos campos da educação, qualificação profissional, trabalho e relações sociais.

O termo tecnologia ficou estabilizado e ganhou força no período da revolução

industrial através do desenvolvimento das máquinas a vapor, que nesse momento designou a partida para a Revolução da Tecnologia, da informação e da comunicação.

> Na primeira Revolução Industrial que começou na Inglaterra no fim do século XVIII e depois se expandiu para o resto do mundo no século XIX, teve como marco significativo a máquina a vapor, a indústria do aço e o surgimento das ferrovias - na segunda revolução industrial que surge no final do século XIX e é caracterizada pelo aparecimento do aço, energia elétrica, petróleo e indústria química temos uma nova presença do trabalhador- a terceira revolução- a da tecnologia da informação mostra que nesta *revolução* as capacidades intelectuais do homem são ampliadas e inclusive substituídas por autômatos[...]. (GRINSPUN, 2009, p. 76).

Como ressalta Grisnpun, as interrelações sociais e a quebra de barreiras comunicativas surgidas com os processos revolucionários ao longo dos tempos conduziram as transformações de uma sociedade, por meios e inventos tecnológicos viáveis para o desenvolvimento das capacidades intelectuais do homem.

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão presentes diariamente na vida do homem, seja através dos equipamentos eletrônicos (rádio, TV, computador, celular, internet, etc.). Antes as fontes de informação só estavam disponíveis para quem detinha o poder, no caso a Igreja e as escolas que repassavam para a população as informações e conhecimentos nem sempre com total verdade. O conhecimento impresso nos livros e jornais eram a forma de registro e propagação dos textos que continham a informação e poderiam gerar a formação de um senso crítico.

Com o surgimento das tecnologias em massa, com objetivo de popularizar as informações, que inicialmente deu-se com a invenção do rádio, aparelho e veículo de comunicação que possibilitou as transmissões de voz, posteriormente daria margem as transmissões de imagens até os dias atuais com as transmissões de dados.

A rádio transmissão propiciava as informações a longa distância e alcance maior do público, característica a qual permitia o indivíduo ouvir simultaneamente, sem precisar parar suas atividades, além de ser uma forma de entretenimento nos momentos de lazer, informação e cultura. No Brasil o rádio chega a partir de 1922 com a primeira transmissão oficial e ganha popularidade que contribuiu para difundir a história e a cultura do Brasil. A partir da difusão de informações por meio de ondas sonoras surgiu à transmissão de som e imagens televisivas, projetadas em um aparelho que passou a ser tão conhecido quanto o rádio.

O rádio inovou em termos de comunicação e invadiu as casas passando a acompanhar o cotidiano das pessoas narrando o que sucedia no mundo. Costa (2013, p. 122) afirma sobre o rádio: “as informações fluíam em tempo real, mostrando o rádio como veículo flexível, ágil e atualizado”. Sendo assim, as programações transmitidas pelo rádio podiam

aproximar-se do ouvinte trabalhando com a interatividade do seu público.

2.3 Cronograma do rádio no Brasil

A história do rádio no Brasil está correlacionada com a vida política e social do país, por ser um meio de comunicação em massa e o pioneiro como telecomunicação e de grande influência dentro das casas das famílias brasileira. O cronograma a seguir apresenta os principais acontecimentos da história do rádio no Brasil, desde o início, e as novas perspectivas sobre a vinda da tecnologia digital.

> [...] no Brasil a primeira transmissão aconteceu em 07 de setembro de 1922 com um discurso do então presidente da Republica Epitácio Pessoa.
> [...] anos 40, começa a época de ouro do rádio brasileiro, com uma programação mais popular, o que atraía mias audiência. Estreou a primeira rádio-novela: "Em busca da felicidade"[...].
> Em 1955, acontece a primeira transmissão experimental de rádio FM, pela Rádio Imprensa, no Rio de Janeiro.
> Na década de 60, a programação assume características atuais. Saem os programas de auditório, entram os de variedades.
> O Ministério das Comunicações surgiu em 25 de fevereiro de 1967. Com a ditadura militar taxando as rádios como subversivas. Mas a ditadura se afrouxou e a programação passou a ser chamada de brega. Mesmo assim, a audiência só aumentava.
> Nas décadas de 60 e 70, a programação se voltou para a musica, com um perfil mais popular. Na década de 80 começou a crescer o gosto dos jovens pela programação FM, em um sinal de descarte das coisas antigas. A programação AM sofreu um duro golpe, mas sobreviveu. (SCHETINI, 2014).

A partir da disseminação do rádio e sua popularização surgiram novas formas de ouvir e ver as notícias e informações. Assim, foi implantado na década de 50 sem muita credibilidade, a televisão-TV, mas só por volta dos anos 60 deu-se início ao que seria um fenômeno de público. Começa-se a investir na formação de profissionais e na introdução de publicidade e propaganda que geraria renda e manutenção da TV.

A televisão passa a ser o maior exemplo de comunicação e entretenimento em massa, por atingir grandes quantidades de telespectadores tornando possível determinar para cada tipo de público as programações distribuídas em diferentes horários como: noticiários, telenovelas, programas de auditório, reportagens, etc. Porém, no início de sua implantação, as primeiras imagens eram distorcidas e com chuviscos, sendo que nem todos podiam possuir uma televisão em sua residência, que naquela época era considerado artigo de luxo.

A televisão chega ao Brasil timidamente, era totalmente diferente do rádio, e junto com as revistas de novelas faziam a divulgação das obras de diversos escritores que se restringiam somente aos leitores. Com a chegada da TV nas casas das famílias brasileiras,

aquelas vozes (atores de rádio novelas) começaram a ter rostos e movimentos, para logo em seguida ter cores e efeitos especiais, encantando cada vez mais seu público.

Figura 01- Televisão



Fonte: (GUGIK, 2014).

Assim, como várias invenções tecnológicas e outros meios de comunicação, o aparelho de televisão evoluiu ao longo dos tempos, do preto e branco ao colorido e das mais variadas formas e tamanhos, o preço ficou acessível para todas as classes passando a transmitir diversas formas culturais, desde o popular até o clássico. Tornou-se um fenômeno de expansão informativa conquistando a preferência e popularizando a tecnologia. A esse respeito, Bacegga (2003, p 12) aponta a mediação entre a TV e seu público:

> Um dos conceitos básicos para pensar a relação com a televisão é o de mediação. Entre o telespectador e a TV, manifesta-se uma série de aspectos do universo do receptor, os quais serão determinantes na interpretação que ele faz do que está vendo. A mediação está presente na construção do conhecimento.

Nesse ponto, é interessante ressaltar que, a televisão tornou-se um dos inventos mais populares da sociedade moderna, reverenciado por todos, desde o lar doméstico até os espaços públicos, desenvolvido como meio artificial tendo como característica principal, a mediação e a construção do conhecimento.

2.4 O desenvolvimento do computador através dos tempos

O homem através dos tempos vem procurando cada vez mais facilitar sua vida, seja no trabalho, no lazer, ou estudo, desde a idade da pedra com a criação da roda, ferramentas para caça e pesca, buscando sempre desenvolver seus equipamentos para melhor desenvolver suas atividades.

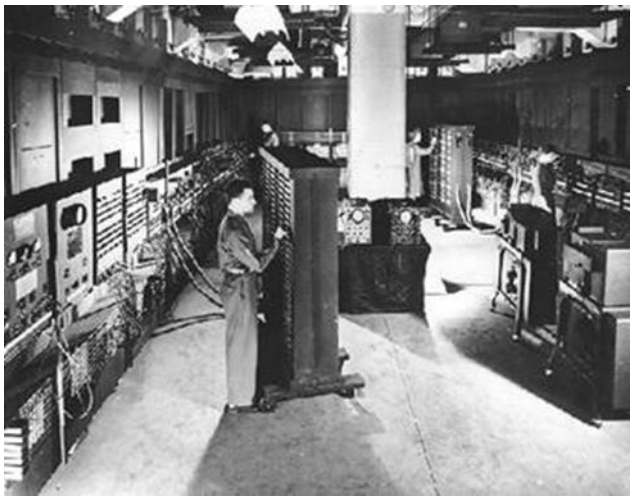
Com o computador não foi diferente, este que é considerado por muitos, uma das mais fantásticas criações da contemporaneidade, é inegável que o ser humano se rendeu a essa invenção. Este equipamento eletrônico de diversas formas e tamanhos vem conquistando mais adeptos a sua utilização.

> 1946 (início de sua construção foi em 1943) pela Universidade da Pensilvânia, o ENIAC que foi o primeiro computador criado para fins militares, que tomava uma sala inteira (9 por 30 metros) só para ele e que era manipulado por várias pessoas ao mesmo tempo e tinha 18.000 válvulas e 1.500 relés. Fazia 500 multiplicações por segundo, mas sua capacidade de armazenamento de dados era muito pouco. (PIRES, 2014, grifo do autor).

Essa máquina tem sido incorporada na área educativa de maneira bastante interativa, pois o computador torna o aprendizado mais dinâmico e significativo, levando para a sala de aula não só um equipamento mais outras possibilidades pedagógicas, seja em uma mesa na sala ou na palma da mão através de celulares e tablets. Vejamos um breve contexto histórico da evolução do computador:

O computador se desenvolveu, tendo em vista atender as necessidades humanas, passando a fazer parte da vida pessoal, social e política. Sendo usado nos mais variados campos do saber, intervindo de maneira intensiva na vida do homem.

Figura 02 – ENIAC.



Fonte: (GUGIK, 2014).

> Na década de 60 onde a disputa pelo espaço promove a Corrida Espacial, este fato pode ser considerado como o grande desenvolvimento e avanço computacional.
> No ano de 1962 os discos magnéticos foram usados pela primeira como uma fonte maior de armazenamento de informações, substituindo as fitas magnéticas.

Assim, tem origem a primeira iniciativa que conduz e proporciona mudanças que representam um importante caminho para as descobertas e invenções tecnológicas. No que se refere a processamento, armazenamento e divulgação de informações e conhecimento.

> Foi em 1963, que os circuitos integrados (chips) foram produzidos pela primeira vez, permitindo que fosse dado o principal passo qualitativo e quantitativo para o que hoje chamamos de informática. A produção destes chips colaborou para que os enormes computadores das décadas de 50 fossem ficando cada vez menores e com uma capacidade enorme de armazenamento de dados. Esta evolução aconteceu em 1996, graças a uma equipe de estudantes de Engenharia Elétrica da Universidade da Pensylvania, em comemoração aos 50 anos do ENIAC, comemorando os 50 anos da ativação do ENIAC. (GUGIK, 2014).

Essas tecnologias, com o tempo passaram a ser cada vez mais elaboradas para os mais variados fins, com iniciativas inovadoras, o que antes parecia impossível, passou a ter concretude e o que era uma máquina que ocupara enorme espaço, agora pode ser mais compacta e passa a adentrar outros ambiente. Além da melhoria de componentes internos, também foi aprimorado a transmissão dos dados tornando-se mais rápida, passando a ser assimilada em diversos campos e variadas atividades.

3 TECNOLOGIA COMO MEIO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Os recursos tecnológicos auxiliam na produtividade (trabalho manual e intelectual) e extensão do aprendizado, no estímulo da criatividade em sociedade, além de ser um importante meio para a pesquisa, onde esses novos meios de fusão de conhecimento técnico e metodológico facilitam o aprender e transformam um determinado assunto em objeto de interesse e curiosidade. Nota-se, que essa atividade humana vem em crescente desenvolvimento e desde o século XX vivenciou uma verdadeira revolução no setor tecnológico. Dentre essa revolução com grande rapidez pode-se destacar uma nova geração na qual a sociedade atual passa a ser conhecida como, a sociedade do conhecimento ou da aprendizagem, onde se apresentam inúmeras fontes de informações e comunicação, com vertiginosa frequência e velocidade. Como afirma Bagno (2010, p. 14):

> A vida de hoje é caracterizada por um verdadeiro bombardeio de informações. Para todo lado que olhamos nos deparamos com algumas dessas "bombas" prontas para explodir: televisão, rádio, cinema, jornais, revistas, cartazes, livros, folhetos, internet, CD-ROM [...] Essas "bombas" podem estar também armazenadas em "arsenais" específicos: livrarias, bibliotecas, museus, salas de espetáculos, centros culturais, circos, escolas, monumentos históricos, prédios públicos [...].

Os recursos tecnológicos proporcionam constantes transformações sociais, mudando e melhorando a qualidade de vida, proporcionando avanços tanto na área do lazer, saúde, transporte como na área da educação.

No entanto, cabe refletir sobre os vários aparatos tecnológicos voltados para o espaço do aprendizado e no cuidado com as relações sociais e culturais estabelecidas por esses meios, tendo como visão de mundo, a formação e instrução fundamental do indivíduo, no sentido de compreensão e construção do saber.

Desde a invenção e a trajetória dos computadores até chegar aos dias atuais, a revolução tecnológica possibilitou que a informação chegasse rapidamente com o surgimento e expansão da internet. Mais um ramo da mídia que disseminou a possibilidade de explorar a tecnologia, no sentido do desenvolvimento das práticas de formação do homem no que se diz respeito à leitura, o ato de escrever, expor opiniões e desenvolver as competências para pesquisa como ferramenta de auxílio, complementando o ser individualmente ou coletivamente, no que se refere à educação. Cabem às pessoas fazerem discernimento das informações recebidas e o conhecimento adquirido, seja pelos meios eletrônicos ou pelos meios convencionais.

3.1 As mídias no âmbito educacional

Vive-se, a cultura da informação rápida e instantânea, gerada por diversos avanços tecnológicos que ganham cada vez mais espaços nas práticas cotidianas. Atualmente, esses avanços tecnológicos estão associados ao termo mídia e o que se percebe, é que diante dessas transformações e dessas novas práticas, faz-se necessário compreender, que a fonte de conhecimento e o aprendizado se dão com a integração das mídias, e a educação nesse sentido deve ser pensada de forma ampla. Nesse pressuposto Libâneo (2003) refere-se as mídias como meios pedagógicos viáveis para o desenvolvimento do ensino.

> Entendendo assim, as mídias apresentam-se, pedagogicamente, sob três formas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, portanto, portadores de informação, ideias, emoções; valores; como competências e atitudes profissionais e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais) dirigidos para ensinar a pensar, ensinar a aprender, implicando, portanto, efeitos didáticos [...]. (LIBÂNEO, 2003, p. 70).

No ponto de vista conceitual, a mídia é um dos principais instrumentos responsáveis por construir, sugerir e expor ideias por meios variáveis. Em sentindo mais amplo, as mídias digitais são atualmente nomeadas como, um conjunto de veículo de comunicação que constituem os aparelhos ou equipamentos tecnológicos que permitem a distribuição de informação visual ou sonora.

Referindo-se ao campo educacional e a utilização das mídias, faz-se necessária uma reflexão sobre esses dispositivos técnicos integrados aos processos de desenvolvimento de formação e ao mesmo tempo entretenimento do indivíduo. Sabe-se que essas técnicas desde seu surgimento estão onipresentes no cotidiano, ocasionando imensas transformações na estrutura das instituições sociais (família, igreja, escola).

A presença das mídias na educação se deu inicialmente com o rádio e a TV que surgiram como as primeiras mídias em massa capazes de atingir um número específico de pessoas, paralelamente com as mídias impressas já existentes como, os livros, jornais e as revistas. Ao passar dos tempos, o rádio passou a ser considerado como um meio de comunicação e educação que alcançava cada vez mais distâncias contribuindo nos fatores culturais no Brasil. Nesse sentido Costa (2013, p. 121), “o rádio, em pouco tempo, passou a ser visto como veículo de educação, especialmente no Brasil, em que as distâncias entre regiões dificultavam a criação de sistemas integrados de educação pública”. Um breve panorama histórico sobre a influência das mídias e o impacto na educação.

> Anos 30, quando tratar a mídia na educação era encontrar formas de inocular as pessoas contra os efeitos nocivos dessa esfera da cultura;
> Anos 60, com a popularização dos chamados estudos culturais, que propunham como tarefa da escola criar as condições para o aluno refletir sobre o modo como as pessoas convivem com as mídias (período que ficou conhecido como o da abordagem da "desmistificação");
> Anos 80, quando o estudo das mídias passou a ser incluído formalmente na educação escolar, sejam em disciplina específica (media studies), seja na inclusão de atividades dessa natureza em outras áreas do currículo. (OFICINAS, 2014).

Com a utilização das mídias houve a popularização dos estudos relacionados à cultura. Agora, educadores não se preocupam mais em inocular seus alunos, mas sim em prepará-los para usar, de modo consciente e proveitoso, os benefícios que as novas plataformas oferecem.

> Ao longo do século XX tornou-se evidente as transformações no que envolveram os meios de comunicação incluindo o telefone, o rádio, as revistas e principalmente a televisão que formaram um sistema integrado a outros avanços tecnológicos que desenvolveram os recentes aparatos mais utilizados nos dias atuais os aparelhos celulares, o computador, a TV interativa e a internet. (OFICINAS, 2014).

Tais aparatos estão presentes em diversos setores da vida social incluindo o setor educacional como ferramentas a serviço da qualidade de vida do homem. Assim, as informações estão inseridas e transmitidas a todo o momento, sendo que a TV tornou-se um veículo midiático de fácil aquisição em relação aos demais aparelhos.

A sociedade está vivenciando um processo acelerado e contínuo, onde a atualização de conhecimento e da informação faz-se necessário em várias esferas sociais, inclusive no âmbito escolar. Os métodos de ensino parecem ultrapassados em relação às novas ferramentas tecnológicas como, o computador e a internet que surgem e adentram as salas de aulas possibilitando mudanças e efeitos determinantes na metodologia do docente.

Como aponta Libâneo (2003, p. 78), "as novas tecnologias da comunicação e da informação seriam aplicadas para desenvolver competências cognitivas e operacionais por meio de uma nova racionalidade nos processos de aprendizagem baseada na informática". Os conhecimentos tecnológicos incorporados à educação contribuem gradualmente no processo de aprendizagem, formação e capacitação do aluno no ambiente educacional. .

> Essa função de mediação, tanto quanto as demais mediações do ensino, atuam no sentido de prover condições de assegurar a relação cognitiva e interativa dos alunos com os objetivos de conhecimento. Incluem-se, portanto, entre os elementos didáticos propiciadores e mobilizadores das interações dos alunos com os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores da cultura organizada. (LIBÂNEO, 2003, p. 69).

Neste aspecto, entende-se que essas ferramentas no ambiente pedagógico quando bem utilizadas poderão auxiliar na ação docente e por consequência na compreensão mais dinamizada e interativa para os alunos. O desenvolvimento e melhoria na área da informática

possibilita que o computador não se torne um mero instrumento eletrônico que possua fontes de dados e vários aplicativos, mas que também seja um meio comunicação e interação de um contexto a outro.

Sobre o ensino da Literatura, as escolas e os professores ainda priorizam atividades voltadas para o estudo dirigido de determinados autores, suas obras e caraterísticas das escolas literárias. Trabalha-se com leitura de resumo e textos fragmentados e por consequência se limitam apenas na historiografia e biografia de autores. Tal metodologia impede que o aluno compreenda e exerça seu pensamento crítico e criativo quanto ao conteúdo estudado.

Tem-se observado que as práticas docentes relacionadas ao ensino atual de Literatura pouco se utiliza de recursos atrativos que colabore dinamicamente com o ensino e a aprendizagem, no sentido de contextualização dos textos. Sobre esse olhar, observa-se a questão que os alunos dessa geração demostram desinteressados pela disciplina, já que a mesma se relaciona ao ato da leitura e aos fatos históricos.

A Literatura é um instrumento de comunicação e expressão que permite através das manifestações artísticas e culturais de uma sociedade a compreensão de fatos, ações e o comportamento da humanidade ao longo dos tempos. Nesse sentido, é muito importante discutir o ensino da Literatura aliada ao uso das novas tecnologias e as mídias em sala de aula, fundamentado no objetivo de que a Literatura permite ao aluno um conhecimento que a diferencia, perpassando as paredes da sala de aula.

3.2 A escola e a tecnologia

A escola é um dos principais ambientes sociais propício para desenvolver o aprendizado e facilitar a relação do indivíduo em suas várias fases, outros conceituam como lugar de convivência e sociabilização da aprendizagem de conteúdos e do desenvolvimento do intelecto, seguindo uma organização sistemática de conteúdos que oferecem uma base subsidiando para a formação do ser humano.

Todavia, a escola como parte fundamental da sociedade tem se defrontado com várias mudanças e se adequando a elas. Como instituição de formação e orientação do saber, a escola passa a refletir o seu papel diante das atuais transformações da realidade que a cerca. Segundo Kenski (2007, p. 19) “a escola exerce o poder em relação ao conhecimento e o uso da tecnologia”. Os aparatos tecnológicos atravessam os muros da escola e se instalam nas salas de aulas, nos corredores, nos pátios e provocam alterações e consequências no contexto

escolar.

> Sabemos que a implantação de computadores em uma escola altera diversos aspectos em seu interior, por menor que seja utilização. A própria adaptação física, os imprevistos técnicos, a curiosidade dos alunos, sem falar nas transformações, quando se utiliza este recurso em sala de aula parecem provocar alterações, adaptações, medos e incertezas, podendo deixar esse ambiente mais imprevisível, mais dinâmico, provocando questões [...] as questões a serem repensadas na escola, hoje, independem do uso efetivo da informática na sala de aula, mas sofrem grande influência quando há sua utilização. (MIRANDA, 2006, p. 53).

Com isso, nota-se uma grande transformação na sociedade em termos tecnológicos impulsionado pelo seu desenvolvimento e a sua influência em diversos setores, principalmente, na área da educação. A cada momento geram-se novas descobertas que alteram a vida do homem, seu comportamento e o seu espaço físico que exige cada vez mais a busca de novos conhecimentos e habilidades. Para Libâneo (2003, p. 69), "em parte, a escola de hoje já necessita constituir-se nesse espaço de síntese. Em muitos lugares, mesmo considerando a pobreza do interior da escola já se vê uma sociedade culturalizada pela informação das multimídias (no caso, basicamente, pela televisão)."

Desse modo, é de fundamental importância que escola enquanto instituição social possa atender e adaptar-se as diversas mudanças que ocorreram desde a sua concepção inicial de ensino para o atual estágio, no qual a humanidade está presenciando, que é a de construção de um conhecimento científico, cultural e principalmente tecnológico. Já que o objetivo primordial das escolas é, portanto, o ensino e o desenvolvimento das potencialidades de aprendizagem, que se fazem realizar pelas práticas, o exercício profissional dos docentes e pelas formas de organização que viabilizam as ações pedagógicas. Neste sentido, a visão de escola atual acerca das suas concepções de ensino devem ser permanentemente repensadas e recriadas ao que refere-se a essas novas tendências educacionais e profissionais do docente na era tecnológica.

Dentre essas novas exigências e o novo contexto histórico onde a incorporação natural de alguns instrumentos tecnológicos (TV e Computadores) e as novas mídias na escola especificamente na sala de aula como aparatos que auxiliam na prática do professor, estas podem ser utilizadas como instrumento mediador do conhecimento, configurando uma nova perspectiva nos fazeres docentes. De acordo com as Diretrizes Curriculares (2006) afirmam que, "os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas devem ser usados como ferramentas educacionais. Visto que esses aparatos se tornaram comuns podendo ser considerados como meros instrumentos de interação e comunicação."

Definitivamente as escolas estão percebendo que se faz necessário integrar ao ensino às novas estratégias que promovam o desenvolvimento da educação junto aos meios

tecnológicos, promovendo a formação do aluno de forma coerente com os seus interesses, curiosidades e diversos saberes.

> Nessa perspectiva e, atendendo a essa nova realidade, disponibilizam-se, hoje, nas escolas da Rede Estadual de Ensino, vários recursos tecnológicos, objetivando instituir a criação e a manutenção de uma cultura tecnológica, e contribuindo para a melhoria do processo de formação dos nossos profissionais da educação. (BRASIL, 1999, p. 83).

O uso das tecnologias como ferramentas no ensino é colocar a mesma como instrumento para melhoria dos serviços e na formação do docente que poderá aplicar essas novas tecnologias a seus educandos. A utilização das TICs na escola como ferramenta possibilitam o desenvolvimento das habilidades e da competência para a aproximação dos fazeres escolar e o mundo fora da escola.

3.3 A tecnologia na sala de aula

As escolas, para não ficarem fora das transformações vigentes começam a adotar as novas tecnologias, que por sua vez, mostram-se como instrumentos didáticos bons e eficientes para a execução da prática pedagógica de qualidade e com objetividade. Algumas escolas não levam em consideração qual a real função desses novos instrumentos pedagógicos, que é o de auxiliar e apoiar discentes e docentes na construção do conhecimento. Segundo Grisnspun (2009, p. 44).

> A utilização das tecnologias com sua dimensão interativa mostra que a educação tem que mudar para que o indivíduo não venha a sofrer com lacunas que deixam de ser preenchidas porque a educação só estava preocupada com o currículo rígido voltado para saberes e conhecimentos apontados por um programa oficial.

Isso é a imagem de uma educação que não proporciona a interação da realidade sociocultural e atual da vida fora da escola, deixando de criar e transformar a escola em um campo de experiência que prepara para um mundo em constante transformação.

Os usos das tecnologias transformam de certo modo a vida, proporcionando a vinculação de uma gama de informações em segundos, por exemplo, a invenção da internet. Essa ferramenta tornou-se um meio capaz e eficiente quando se refere à promoção e a divulgação de conhecimentos das mais variadas formas, não cabendo a escola renegar esses recursos, mais sim fazer uso dele de maneira consciente e adequada.

Libâneo (2003, p. 15) diz que, "estas transformações tecnológicas intervêm nas várias esferas da vida social, provocando mudanças econômicas, sociais, políticas, culturais, afetando, também, as escolas e o exercício profissional da docência". Diante dessas transformações e das novas exigências educacionais que envolvem a prática da docência é

preciso também se pensar e modificar as atitudes no que diz respeito às novas tecnologias e os meios de comunicação como mediação entre o ensino e o discente. Por outro lado, ainda existem professores que não se adequam aos dias atuais e se sentem ameaçados com a utilização dessas novas tecnologias, pois com ela abrem-se portas que incentivam os indivíduos a serem investigadores. Costa (2013) aponta a seguir algumas recomendações importantes para o bom desenvolvimento pedagógico, no que se refere ao uso das mídias no campo educacional:

> a) O educador deve assistir ao filme e inteirar-se da obra antes de apresenta-la.
> b) As condições de apresentação em termos de imagem, som e iluminação, precisam ser adequadas.
> c) Os equipamentos devem ser testados.
> d) Os alunos necessitam de informações sobre o conteúdo daquilo a que vão assistir e estar preparados para exibição para as atividades que lhes serão solicitadas.
> e) O mobiliário onde os alunos se acomodam precisam ser adequados e oferecer conforto durante todo o tempo de exibição.
> f) O planejamento da aula deve incluir um momento de relaxamento e reflexão, depois da imersão do filme que apresentação exige.
> g) Apresentação de filmes precisam ser usadas como parcimônias e se justificarem em termos científicos e pedagógicos.
> h) O professor deve estar preparado para críticas.
> i) O material precisa estar de acordo com as mais recentes pesquisas sobre o tema em foco.
> j) O professor deve apresentar o filme com ficha técnica e informações acerca de sua produção. (COSTA, 2013, p. 109).

Sendo assim, a introdução de aparatos tecnológicos na sala de aula não significa a desvalorização ou abandono dos fazeres escolar mais sim uma inserção dos mecanismos de divulgação e disseminação de conhecimento, que proporciona um redimensionamento da prática escolar, a fim de proporcionar a interação escola e sociedade. Para Libâneo (2003, p. 41, grifo do autor).

> É preciso, portanto, que os professores modifiquem suas atitudes diante dos meios de comunicação sob risco de serem engolidos por eles. Mas é insuficiente ver os meios de comunicação meramente como recursos didáticos. Os meios de comunicação social (mídias e multimídias) fazem parte do conjunto das mediações culturais que caracterizam o ensino.

A educação quando estimulada de forma adequada e acompanhada pelo discente ela se torna aprazível para o aluno. A informação chega aos alunos de forma muito rápida e renovada, o que hoje é uma informação atualizada daqui a um segundo já se transformou em ultrapassada. As informações que esses estudantes estão em constante contato são tamanhas, passam horas e horas na frente de um computador, de uma televisão, livros, e outros recursos, isso não se compara a estudantes de outrora onde tinham muitas limitações de material para pesquisas e atualizações de seus estudos. Para Kenski (1996 apud LIBÂNEO 2003, p. 40) cita de forma reflexiva sobre esse assunto:

> (Os alunos) aprendem em múltiplas e variadas situações. Já chegam à escola sabendo muitas coisas ouvidas no rádio, vistas na televisão, em apelos de outdoors e informes de mercado e shopping centers que visitam desde pequenos. Conhecem relógios digitais, calculadoras eletrônicas, vídeos games, discos a laser, gravadores e muitos outros aparelhos que a tecnologia vem colocando à disposição para serem usados na vida cotidiana.

E ainda:

> Estes alunos estão acostumados a aprender através dos sons, das cores, das imagens fixas das fotografias ou, em movimento, nos filmes e programas televisivos. [...] O mundo desses alunos é polifônico e policrônico. É cheio de cores e imagens e sons, muito distante do espaço quase que exclusivamente monótono, monofônico e monocromático que a escola costuma lhes oferecer. Kenski (1996 apud LIBÂNEO 2003, p. 40).

Os alunos de hoje chegam às escolas com um conhecimento muito amplo de várias disciplinas, diferentemente de alunos de algumas décadas atrás, que chegavam à escola ainda “crus”, a escola tradicional considerava-o sem nenhum tipo de conhecimento prévio.

Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de considerar e desenvolver o conhecimento prévio e as experiências dos alunos especificamente dos alunos dessa era da informação, onde demonstram ter mais habilidades e manejos nos aparelhos tecnológicos do que seus próprios professores. Proporcionando uma aula mais interativa colaborando para o bom desenvolvimento de uma aula dinâmica e criativa, onde todos possam participar ativamente.

Os meios de comunicação proporcionam a oportunidade de renovação das práticas escolares, levando para a escola a possibilidade que até certo tempo parecia impossível, e deixar de oportunizar isso aos educandos, é negar um bem de valor inestimável para a construção do conhecimento.

4 O USO DAS MÍDIAS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO DO PROFESSOR NO ENSINO DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

As mudanças nos dias atuais são constantes. Exigindo cada vez mais a busca de experiências para ampliar os conhecimentos, e estes por sua vez devem estar atualizados com um mundo praticamente "mutante", onde as informações se modificam e se atualizam sempre. Este fenômeno, a tecnologia que passa a ser mais que uma ferramenta de comunicação, que se transforma em um poderoso condutor cultural entre os seres humanos.

Nesse sentido, a educação que se entende como processo de construção do desenvolvimento do ser humano, além de ter como função propiciar a construção da criticidade e da criatividade no caso o ensino de Literatura deverá aproveitar tudo que proporcione benefícios educativos, por exemplo, ao trabalhar com um vídeo em sala de aula, observando que elementos desse vídeo poderão estar ligados a realidade de um texto literário, sendo assim possível contextualizar com a realidade histórica e cultural do aluno.

Dentro da sociedade, a globalização transformou o comportamento e a mentalidade social, e este tipo de fenômeno merece ser observado e estudado pelo professor, transformando e adaptando seu método de ensino às novas práticas contemporâneas seja no seu planejamento subsidiado pela segurança e criatividade dos recursos tecnológicos atrelados as novas mídias ou ao executar o que foi proposto para aula, para que assim aquele discente possa aprender obtendo significado.

A televisão, o rádio, os jornais e livros impressos e a internet são meios de comunicação em massa que atingem uma quantidade de pessoas ao mesmo tempo. Segundo Kenski (2007p. 39) "a imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado".

A tecnologia se tornou instrumento de valorização e reconhecimento da identidade sociocultural de cada povo, despertando o seu senso crítico. Além de possibilitar novos fatos, arquivar e preservar essa nova identidade faz-se necessária, trabalhar com os alunos procurando exercitar, em um mundo globalizado, o interesse pelo passado, possibilitando sua descoberta identitária no presente.

Segundo Brasil (2002, p. 289) "somente quando se dá essa transformação e transposição de conhecimentos para novas situações é que se pode dizer que houve aprendizado" a busca do conhecimento e de valor do nacional e histórico deve ser introduzida no interior da educação do aluno, otimizando assim ações diante desses novos contextos que adentram o ambiente educacional. Desse modo, a formação do mesmo deve ser pautada na aquisição das habilidades e desenvolvimento dos conhecimentos básicos, científicos e

tecnológicos.

Faz-se então necessário buscar, compreender e analisar de que forma cada um encontra-se inserido nesse meio. Os aparatos tecnológicos são instrumentos mediadores deste ensino, permitindo que cada um de forma própria tenha novas descobertas no seu dia a dia proporcionando um completo envolvimento auxiliando a alcançar e valorizar seu potencial ao máximo com a interação de tudo que o cerca e lhe é oferecido. O uso destes recursos tecnológicos podem constituir desde o uso do livro didático ou até mesmo o mais sofisticado aparato, valorizando sempre a realidade e a necessidade com o que cada aula se mostra.

4.1 O ensino de literatura nos dias atuais

A literatura na contemporaneidade tem sido trabalhada fora do contexto da realidade do aluno, assim não oferece o aprendizado e absorção dos conteúdos que são trabalhados, e logo após são esquecidos ou deixados de lado sendo que na maioria das vezes não se constrói a compreensão total dos conteúdos literários. Pois, o processo cognitivo do aluno durante o ensino de Literatura deve priorizar objetivos fundamentais visando aquisição das habilidades de leitura de textos focados na interpretação de escritos literários.

Para Cereja (2014) salienta que, a maioria dos jovens que conclui o Ensino Médio permanece sem adquirir e consolidar o hábito da leitura de textos literários ou não literários. E aponta a necessidade de rever a prática escolar e o papel fundamental da Literatura na disciplina de Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, essas questões apontadas por Cereja ressaltam que quando se pensa no ensino da Literatura nos dias atuais e como fazer com que haja uma inserção de novas tecnologias no trabalho em sala de aula. Como facilitador da aprendizagem, o educador deve considerar que, o aluno torna-se cada vez mais interativo, ou seja, torna-se capaz de interagir com todas as camadas da educação através de um simples clique. Segundo Bagno (2010 p.14) “se o professor abrir mão de seu papel fundamental de orientador da aprendizagem de seus alunos estará se responsabilizando pelo que vier a acontecer com eles ao tentarem atravessar esse labirinto, que na verdade é um grande campo minado”.

De acordo com os documentos oficiais para a oferta do Ensino Médio norteados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº. 9394/96), desenvolve os objetivos e fundamentos para a construção da identidade da 3ª etapa da educação básica.

> As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional editada refletem bem o debate ou a ausência dele, como ocorreu com a Lei nº 5.692/71, de péssima lembrança. Sinalizando bem os tempos em que foi elaborada, obrigava o ensino médio a um caráter profissionalizante, com o objetivo de formar mão-de-obra semi-especializada para o mercado que se abria. Passados esses duros tempos, a LDBEN nº 9.394/96significou um grande avanço, como se pode ver nos objetivos a serem alcançados pelo ensino médio (Art. 35):
> I) consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos;
> II) preparação básica para o trabalho e para a cidadania do educando, paracontinuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade anovas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
> III) aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. (BRANDÃO, 2010. p. 53).

O mundo exterior torna-se pequeno quando vislumbrado através de uma tela de computador. Pode-se alcançar diversas informações e as formas como elas são trocadas e chegam com facilidade e interatividade a essa geração. Mesmo com um mundo de informações que chegam aos discentes, estes devem ficar atentos à qualidade destas. Como ressalta Bagno (2010, p. 14) “muito, mas muito mesmo do que anda solto por aí disfarçado de “informação” não passa na verdade de “bombas” de inutilidades, modismos, pseudo-ciências, superstições e futilidades”.

O educador aproveitando-se desses novos recursos e “dessa avalanche” de informação terá uma aula muito mais dinâmica e atrativa para seus alunos, tornando a literatura um assunto frequente em seu dia a dia. O aluno pode ver a Literatura como uma disciplina onde tem que se decorar determinada obra, de um determinado escritor, sua biografia, o discente deve e precisa trabalhar de forma contextualizada fazendo com que o aluno aprenda muito mais que a memorização de datas.

O ensino de Literatura é reforçado pela interdisciplinaridade, fazendo com que o docente pesquise cada vez mais, procurando meios e métodos para propiciar ao educando as ligações entre um texto literário com as demais disciplinas, principalmente lidando com suas emoções e ampliando sua capacidade de se expressar diante de um ponto de vista, já que nesta fase da adolescência, os sentimentos estão misturados e confusos. O aluno ainda não consegue compreender a verdadeira essência do que é de fato a literatura. A literatura nos dias atuais deixa de ser unicamente um estudo de textos antigos, formas e autores. E passa a contribuir como um estudo de comportamento de diferentes épocas e expressão artística.

4.2 Adaptações literárias para o rádio, TV e o cinema

Na história da educação desde o início pode-se perceber que, a utilização de material didático era para poucos, Costa (2013, p. 21) “[...] a partir do século XIX, novos acontecimentos vieram reverter esse cenário. A expansão do capitalismo reuniu numa mesma teia de relações povos com diferenças marcantes [...] As relações comerciais e a industrialização aproximam as regiões [...]”.

Com a evolução das máquinas, o mundo globalizado, os livros foram ficando mais próximos dos leitores de toda parte do planeta, mesmo assim, ainda não representava mudanças muito significativas. As adaptações de clássicos para o rádio, TV e outros meios, representavam uma nova forma de conhecer obras e autores, que muitas vezes ainda não eram conhecidos ou eram de difícil acesso, além de um atrativo para aqueles que gostam de um novo tipo de interpretação (audiovisuais). Algumas das mais importantes produções literárias tiveram suas adaptações para a mídia.

O surgimento desses aparatos teve grande importância para a divulgação dos grandes clássicos da literatura, onde grande parte da população não tinha acesso ou nem se quer conhecia as obras literárias. Essa nova forma de conhecimento vêm através dos tempos ganhando cada vez mais espaços, alguns dos grandes clássicos servem como inspiração para os autores produzirem as telenovelas, além de apresentar para o público uma nova possibilidade, incentiva também à leitura.

Com a ajuda do cinema, que investiu em produções dos grandes clássicos houve uma divulgação bem maior do que se esperavam. Durante anos, muitos escritores não queriam permitir que suas obras fossem transformadas em filmes por medo que os leitores perdessem o interesse pelos livros. Só que com a grande exposição que o cinema proporcionava, livros que não tinham grande vendagem ganham com a divulgação de seus conteúdos e se transformam em best sellrs, ou em minisséries para a TV, campeões de vendas e principalmente conhecidos pelo grande público.

A literatura, o rádio, a TV e o Cinema são produções com linguagens bem diferentes. Sendo que tanto o rádio quanto a TV e o Cinema fazem com maestria as adaptações literárias (romances, contos, novelas, peças de teatro, crônicas), as interpretações são variadas, as emoções as mais diversas possíveis, dando a oportunidade de abrir-se um leque de estudos sobre as obras literárias. Quando uma obra literária é escolhida para ser adaptada, nem sempre os adaptadores vão ser fiéis, às obras transcrevem sua interpretação levando sempre em conta o original.

A adaptação para outros meios tais como o cinema nacional é muito fértil quando se fala em obras que viraram clássicos para o cinema. Os escritores brasileiros forneceram clássicos literários que através das adaptações para o cinema se tornaram muito mais conhecidos pelo público, incentivando o telespectador a pesquisar e até mesmo procurar o livro para se aprofundar na história.

Algumas obras do cenário nacional tornaram-se tão ou mais conhecidas do que os próprios livros depois de adaptadas para outros meios, a obra "Gabriela, Cravo e Canela", escrita por Jorge Amado, ganha adaptações tanto para a TV quanto para o cinema; "Macunaíma", romance de Mário de Andrade; "Cidade de Deus", do livro de Paulo Lins, dentre muitos outros autores. Alguns clássicos literários adaptados para o cinema internacional e nacional: 1-Romeu e Julieta (1591), 2. Hamelet (1599), 3. Goethe (1806), 4. Orgulho e Preconceito (1813), 5. O conde de Monte Cristo(1844),6. Os Três Mosqueteiros (1844), 7. Madame Bovary (1857), 8. Os Miseráveis (1862), 9. Alice no País das Maravilhas (1865),10. Anna Karinina (1873), 11. Drácula- Bram Stoker (1837),12 O Primo Basílio (1878)13.O Crime do Padre Amaro (1875) 14. Memórias Póstumas de Brás Cubas (1880), 15. Dom casmurro (1899), 16. Vidas Secas (1863).

Há uma grande dificuldade encontrada por profissionais da educação ao que se refere estimular o discente ao interesse espontâneo pela leitura de clássicos da literatura, fazer com que estes gostem de ler é uma dificuldade evidenciada por todos. Com essa nova prática surge então uma nova metodologia a ser explorada pelo professor, pois é um atrativo a mais e não se prende a um só ponto de visão e de interpretação das obras e sua significação, dando a oportunidade ao aluno observar fatos e características não percebidos em uma primeira leitura.

Essas inovações tecnológicas fazem com que os leitores se aproximem das grandes obras pelo simples fato destas obras ficarem mais acessíveis através da internet, DVDs, filmes dentre outros, trazendo a literatura de forma atual para a realidade do aluno.

5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA

Para obter uma melhor compreensão e analisar os dados levantados sobre o tema em discussão, realizou-se uma pesquisa na escola pública Centro de Ensino Raimundo Araújo. Fundada em 01 de março de 1978, com a finalidade de contemplar os cursos técnicos em agropecuária, crédito e finanças, administração. Existindo, na época, um laboratório de Química e cursos práticos de datilografia (mecanografia). Esses cursos funcionavam somente no turno matutino.

Segundo informações contidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pesquisada, a mesma leva em consideração a realidade brasileira, maranhense e em particular a cidade de Chapadinha-MA. O Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo, está situado à Av. Presidente Vargas S/N, no Bairro Corrente. A escola oferece ensino na modalidade Ensino Médio de 1ª a 3ª séries, nos três turnos. Os alunos que a frequentam, na sua maioria, são oriundos das escolas municipais, vindos de diferentes bairros e zona rural do município. No turno matutino existem 376 alunos matriculados, 327 turno vespertino e 335 turno noturno sendo o total 1.038.

A escola dispõe de um quadro composto por sessenta e sete funcionários efetivos assim distribuídos: 01 diretor geral, 02 diretores adjuntos, 01 secretária geral, 04 auxiliares de secretaria, 02 supervisores, 02 inspetores escolar, 02 auxiliares de biblioteca, 47 professores, 02 agentes administrativos, 02 vigias e 02 auxiliares de serviço gerais. Dos 47 professores que compõem o corpo docente da escola possuem o seguinte nível de escolaridade: 11 tem a formação em Letras, 03 em Pedagogia, 01 em Física, 04 em Química, 04 em Biologia, 03 em Geografia, 01 em Filosofia, 01 em Arte, 04 em História, 12 em Matemática, 01 Educação Física, 02 em Sociologia.

As atividades didático-pedagógicas constam no currículo da escola, além disso, promovem ações ao longo do ano letivo que propiciam aos alunos um aprendizado significativo preocupando-se com a formação integral no espaço sociointeracional local da escola como: acompanhamento pedagógico, iniciação científica e pesquisa, cultura corporal, cultura e arte, comunicação e o uso das mídias, cultura digital, participação estudantil, leitura e letramento.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguinte pesquisa de campo realizou-se em uma instituição de ensino público estadual da cidade de Chapadinha-Ma, onde foi aplicado um questionário contendo 11 (onze) questões para 30 (trinta) alunos da 1ª série do Ensino Médio, e um segundo questionário com a mesma quantidade de questões, porém voltadas para o trabalho do professor de Língua Portuguesa e Literatura da referida turma. Neste caso especificamente, o estudo voltado para o uso das tecnologias no ensino de Literatura.

Nos questionários aplicados aos alunos e a apenas 01 (um) professor da escola campo. As perguntas referem-se ao tema escolhido para o desenvolvimento deste trabalho estão norteadas sobre, o ensino da Literatura e o desafio do professor referente ao uso das novas tecnologias auxiliados pelos recursos das mídias (rádio, TV, cinema, internet). Com os possíveis resultados obtidos visa-se nesta análise comprovar as teorias levantas e descritas no desenvolvimento desta pesquisa.

Inicialmente, com o intuito de levantar informação, a primeira pergunta do questionário refere-se sobre a oferta da disciplina de Literatura para os alunos da escola escolhida para a realização da pesquisa.

Quadro 01: Na sua escola há a disciplina de Literatura? Vejamos o seguinte resultado:

N° Alunos	Resposta dos Alunos
28	Marcaram SIM
01	Marcou NÃO
01	Não marcou nenhuma alternativa

Dos 30 alunos pesquisados 28 marcaram a alternativa SIM, 01 marcou a alternativa NÃO e 01 não marcou nenhuma das alternativas. Mediante o resultado obtido, observou-se que na escola, mesmo com um dos entrevistados respondendo que não há uma disciplina específica de Literatura e outro não opinando, a grande maioria confirma a existência da disciplina, ainda sobre as respostas negativas pode-se evidenciar que tal dado possa ter ocorrida devido a prática de se trabalhar na maioria das escolas públicas a literatura associada à disciplina de Língua Portuguesa sendo que há somente um professor para ambas as disciplinas, e muitas vezes a Literatura é deixada em segundo plano, sem ter o espaço para a realização das atividades e do desenvolvimento de uma aprendizagem que é de grande importância proporcionada pelos estudos literários.

No quadro 02, a questão enfatiza o desenvolvimento das aulas de Literatura sobre a perspectiva do aluno. Sendo que o aluno poderia marcar mais de uma opção para a seguinte pergunta:

Quadro 02: As aulas de Literatura se desenvolvem de que forma?.

N° Alunos	Resposta dos Alunos
02	(a) O professor pede aos alunos que leiam os textos do livro e resolvam as questões propostas;
06	(b) O professor lê os textos e os interpreta, esclarecendo os significados dos trechos mais difíceis.
14	(c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos.
04	(a) O professor pede aos alunos que leiam os textos do livro e resolvam as questões propostas; (c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos.
02	(b) O professor lê os textos e os interpreta, esclarecendo os significados dos trechos mais difíceis. (c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos.
01	(c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos. (d) Os alunos debatem o texto entre si e, posteriormente, a discursão é feita por a classe, sob a orientação do professor.
01	(c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos. (e) Outros*_____.

Observou-se que as respostas dos alunos foram diversificadas quanto a metodologia do professor, concluindo-se que o mesmo utiliza-se de várias abordagens para fazer com que o aluno compreenda o conteúdo a ser transmitido desenvolvendo um trabalho que procura ampliar de forma diversificada o ensino de Literatura. Sendo que o aluno(a) que

marcou a opção outros, não citou nenhuma outra possibilidade. O ensino deve estar pautado em múltiplas possibilidades para fornecer um leque de oportunidade para a efetivação de uma aprendizagem significativa.

No quadro 03, a questão aborda o ponto de vista do aluno a respeito do que pode ser levado em conta na exposição do conteúdo de Literatura.

Quadro 03: Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de Literatura? Os alunos responderam:

N°Alunos	Respostas dos alunos
02	(a) Saber de cor o nome de autores, obras e datas;
01	(b) Reconhecer nos textos características do período literário a que ele pertence;
01	(c) Conhecer a época em que o texto foi escrito;
02	(d) Relacionar o texto literário com o mundo de hoje;
17	(e) Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que foram escritos quanto nos dias de hoje;
01	(a) Saber de cor o nome de autores, obras e datas; (d) Relacionar o texto literário com o mundo de hoje
03	(a) Saber de cor o nome de autores, obras e datas, (e) Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que foram escritos quanto nos dias de hoje;
02	(b) Reconhecer nos textos características do período literário que ele pertence; (d) Relacionar o texto literário com o mundo de hoje
01	(d) Relacionar o texto literário com o mundo de hoje (e) Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que foram escritos quanto nos dias de hoje.

De acordo com o resultado, notou-se que o maior número de alunos pesquisados valoriza que um texto literário precisa fazer sentido para eles no momento da aula. Os alunos demonstram que a literatura e o ensino da mesma deve estar vinculada ao seu dia a dia fazendo uma relação entre realidades diferentes exercendo o papel de mediadora do conhecimento, pautados em um estudo reflexivo.

Quadro 04: Como seria para o aluno uma aula ideal de Literatura?

N° Alunos	Respostas dos Alunos
12	a) Aulas com discussões ou debates sobre os textos literários ou sobre as obras lidas;
02	b) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo;
03	c) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento;
06	d) Relações entre a literatura e cinema, música, teatro;
02	a) Aulas com discussões ou debates sobre os textos literários ou sobre as obras lidas; b) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo
04	b) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo; d) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento;
01	b) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo; c) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento;

Observou-se pelo resultado obtido, que a maioria dos entrevistados prefere os debates e discussões em torno do conteúdo exposto. Sendo que, as demais alternativas foram diversificadas quanto ao ideal de uma aula de literatura. Um ensino mais interativo e participativo onde a aprendizagem passa a ser construída pelos alunos e professores. Vale ressaltar que, além da maior opção marcada pelos entrevistados há também uma segunda alternativa que foi citada no questionário. Um número significativo de entrevistados demonstra o interesse pelo uso de recursos ligados ao cinema, música e teatro. Trabalhando nessa perspectiva, o professor torna as aulas dinâmicas e estimulantes fazendo a relação da literatura com o uso de outros meios, ele aproxima os conteúdos com o presente contexto dos alunos.

Propõe-se para a quinta pergunta do quadro 05, levantar dados sobre os recursos tecnológicos ou não utilizados pelo docente no ensino de Literatura para os alunos pesquisados. Mostraram-se as seguintes alternativas: livros didáticos, filmes, datashow, como em outras questões anteriores poderiam ser marcadas mais de uma opção.

Quadro 05: Qual o recurso que seu professor utiliza no ensino de Literatura?.

N° Alunos	Respostas dos Alunos
17	a) livros didáticos;
01	b) filmes;
01	c) Datashow;
06	a) livros didáticos; b) filmes;
05	a)livros didáticos; c) Datashow.

Analisou-se pelas respostas obtidas que neste caso o professor, integra alguns recursos tecnológicos na sala de aula, mas diante da resposta da maioria dos alunos, o livro didático ainda é o principal recurso de ensino ou mesmo os alunos ainda não reconhecem os demais como recursos importantes que podem mediar e participar do processo educativo. Mas percebe-se que há o uso de outros recursos além do livro didático nas aulas de Literatura.

Em sequência, o quadro 06, a questão aborda um dos pontos de estudo da pesquisa, a inserção das adaptações literárias integradas aos recursos da mídia.

Quadro 06: O seu professor de Literatura apresenta filmes com adaptações de clássicos literários propondo a integração entre os textos tradicionais consagrados e o recurso midiático? Dos alunos questionados:

N° Alunos	Respostas dos Alunos
10	Responderam SIM
19	Responderam Não
01	Não respondeu nenhuma alternativa

Conclui-se que, mesmo o professor tendo o filme como instrumento didático e lúdico para melhor compreensão de conteúdo, os filmes acabam ficando um pouco de lado segundo os dados obtidos. Sabe-se que na inserção de produções audiovisuais em sala de aula, o professor encontra muitos desafios, como a falta de material necessário para aplicação dessa estratégia de ensino. Mas, isso não o exime da responsabilidade de buscar mudanças para esse cenário.

Quadro 07: Você concorda que para o ensino de Literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão do aluno?

N° Alunos	Resposta dos alunos
30	Todos marcaram a alternativa "*Sim"*.

A pergunta em destaque visa ressaltar a visão dos jovens, principalmente, sobre o uso das novas tecnologias fazendo com que as informações cheguem cada vez mais rápido. Observou-se na resposta dos alunos, que todos concordaram que para uma melhor compreensão da aula este utilizam os aparatos nos mais diversos lugares e momentos e porque não o uso consciente e significativo na prática docente. Observou-se que todos concordam com uso dos recursos durante as aulas.

Sabe-se que para se trabalhar um conteúdo ou colocar em prática o que o professor estabeleceu em seu plano de aula há diversos fatores que interferem para um bom aproveitamento da aula.

Quadro 08: Qual a maior dificuldade encontrada para estudar a Literatura? As respostas foram exatamente essas

N°	Resposta dos Alunos
08	a) Tempo insuficiente;
16	b) Desinteresse por parte dos alunos para com os textos literários;
06	c) Falta de material didático.

Concluiu-se que os próprios alunos reconhecem que não há interesse pelos textos literários em si. Referente ao tempo, os alunos se deparam com duas disciplinas em uma só, Língua Portuguesa e Literatura, fato esse que pode contribuir para que a aula de Literatura se desenvolva com dificuldade e o professor acabe priorizando às vezes uma disciplina. Segundo Brasil (2008, p. 58) "a escola deve trabalhar a literatura em sua dimensão estética" [...] mais, além de sua forma e estrutura deve-se pensar no ensino de literatura mantendo uma relação extrema entre o leitor e a obra que porventura representa a visão do mundo do autor em comparação muitas vezes com o mundo do leitor.

Quadro 09: A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos?

N° alunos	Respostas dos Alunos
22	Responderam SIM
08	Responderam Não

Numa época em constante transformação social que se inserem no processo educativo, entre elas, o uso dos aparelhos tecnológicos como instrumento pedagógico mais especificamente nas aulas de Literatura. O material didático é de fundamental importância tanto para o docente quanto para o discente, e é função da escola oferecer e manter tais materiais para prática pedagógica. E o que se presencia nas respostas é que a maior parte dos entrevistados diz que, a escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos, mas uma parcela significativa diz que não. Cruzando as respostas do quadro 08 com o quadro 09, ambos apresentam respostas que se aproximam, pois parcela significativa refere-se à falta dos aparatos tecnológicos. A escola deve manter-se atualizada, acompanhar e não ficar de fora das mudanças tecnológicas.

Quadro 10: Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula? Os alunos responderam:

N° alunos	Respostas dos alunos
25	Responderam a opção "*Sim"*.
05	Responderam a opção "*Não*".

Analisando as respostas positivas, constatou-se que, a maioria dos alunos participantes da pesquisa por serem jovens e viverem na era tecnológica, de fato concordam com a inserção das novas tecnologias no âmbito escolar. Uma parcela de alunos demonstra uma resistência à introdução das novas tecnologias na sala de aula, isso pode ser ocasionado pela utilização das tecnologias de forma desordenada e sem o devido planejamento, ocasionando a resistência a esses recursos até por partes dos alunos. Pode-se atribuir a isso, um possível descaso de alguns profissionais da educação que fazem uso das tecnologias como "passa tempo", desconhecendo o seu real valor.

Quadro 11: Você gosta quando o seu professor utiliza as novas tecnologias como recurso didático?

N° alunos	Resposta dos alunos
30	Todos responderam "*Sim"*.

Neste ponto, o resultado foi unânime, todos dos alunos marcaram a opção SIM. Mais, uma vez ressalta-se sobre a importância de integrar os recursos tecnológicos ao ensino de Literatura permitindo assim uma aula mais atrativa, possibilitando uma atualização com o contexto do discente e também do docente para que ambos possam interagir permitindo assim uma aprendizagem mais colaborativa e interpretativa. Sendo que nessa questão, a resposta sim foi unânime e até mesmo os que não se diziam adeptos demonstram interesse na utilização das tecnologias em sala de aula. Para isso, o planejamento para tal fim deve considerar as reais

necessidades educacionais.

Nessa perspectiva, o uso desses recursos tecnológicos dentro da sala de aula é visto. Os jovens, principalmente, o alunado do Ensino Médio estão habituados a essa nova linguagem e manipulam com muito mais facilidade as ferramentas digitais, portanto, sentem-se mais seguros quanto a esse aspecto. No entanto, sabe-se que na escola o uso desses aparelhos está sincronizado com o desenvolvimento do aprendizado. Os discentes e docentes devem assimilar a integração das novas tecnologias na sala como mais uma forma de facilitar o processo de ensino e de aprendizagem. Diante das discussões apresentadas, a proposta de investigação e análise dos dados aponta para resultados significativos e relevantes que complementam positivamente para a mediação e integração do uso da tecnologia na sala de aula.

- ✓ Análise dos resultados obtidos com a aplicação do questionário direcionado ao professor de Literatura

O questionário aplicado ao professor, também, foi realizado na mesma instituição pública estadual de Ensino Médio, escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa. Dadas às circunstâncias encontradas na escola obteve-se apenas 1 (um) professor da área de Língua Portuguesa e Literatura disposto a responder o questionário.

Quadro 12: Questão inicial destinada ao professor, com a finalidade de introduzir a discussão da presente pesquisa:

Na sua escola há a disciplina de literatura?
O docente marcou a opção SIM.

Entre as duas opções SIM ou NÃO, o docente respondeu a opção SIM, em comparação com os dados do questionário direcionado aos alunos, também se obteve uma resposta positiva quanto à oferta da disciplina de Literatura na escola campo. Levantando um paralelo entre a resposta dos alunos com a do professor, onde a maioria respondeu SIM, ficou claro quanto ao fato de que a disciplina de Literatura está associada ao ensino da Língua Portuguesa no contexto das escolas do EM (ensino médio).

No quadro 13, a questão apresenta elementos para compreender de que forma acontecem as aulas dessa disciplina:

As aulas de literatura se desenvolvem de que forma?
a) O professor pede aos alunos que leiam os textos do livro e resolvam as questões propostas; posteriormente ele corrige.
b) O professor lê os textos e os interpreta, esclarecendo o significado dos trechos mais difíceis,
c) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos,
d) Os alunos debatem o texto entre si e, posteriormente, a discussão é feita por a classe, sob a orientação do professor;
e) Outros*

O docente marcou a seguinte alternativa, letra (c). O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de discorrer sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos. É possível relacionar as respostas dos alunos e do professor onde ambos centralizam a estratégia desenvolvida para a execução das aulas de Literatura sobre o ponto de vista de concentrar-se na produção discursiva referente aos textos literários.

No quadro 14, a questão procurou investigar os aspectos relevantes na concepção do professor que devem ser valorizados no ensino de Literatura.

3ª questão: Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de literatura?
a) Saber de cor nome de autores, obras e datas
b) Reconhecer nos textos características do período literário a que ele pertence
c) Conhecer a época em que o texto foi escrito
d) Relacionar o texto literário com o mundo de hoje,(e)Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que forma escritos quanto nos dias de hoje,
e) Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que forma escritos quanto nos dias de hoje;
f) Outros*

Segundo o entrevistado, ele se remete para dois aspectos importantes para o ensino de Literatura. Dentre as alternativas, o docente destacou a opção (b), reconhecer nos textos trabalhados as características do período literário a qual pertença e a letra (d) relacionar

o texto literário com o mundo de hoje. Observa-se pela resposta obtida, do ponto de vista do professor, que o conteúdo trabalhado na sala deve estar contextualizado com a realidade do aluno tornando assim uma aprendizagem significativa que norteiam os estudos literários. Neste sentido, Brasil (2002 p. 289) "propõe quatro princípios para a educação do século XXI, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser - entre o qual se destaca o aprender a conhecer" como um dos aspectos básicos que caracterizam e desenvolvem as competências e habilidades necessárias para a formação do indivíduo diante das transformações e desafios em sociedade.

No quadro 15 perguntou-se ao entrevistado: Como seria para você uma aula ideal de Literatura? Sugeriu-se 04 aspectos que poderiam ser considerados essenciais para uma aula de Literatura:

Como seria para você uma aula ideal de literatura?
a) Aulas com discussões ou debates sobre os textos literários ou sobre as obras lidas;
b) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo; c) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento.
c) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento
d) Relações entre a literatura e cinema, música, teatro.

Neste caso, podendo optar por mais de uma resposta, sendo que o professor questionado optou por marcar todos os itens e ainda acrescentou uma observação ao questionamento. *"Todas as afirmativas são coerentes para o ensino da literatura."* Isso confirma o reconhecimento por parte do professor da importância e de como devem ser as aulas de Literatura. O professor acrescentou que os textos literários sejam apresentados pelos próprios alunos na forma de encenação, pois facilitaria a apreensão e interpretação das obras.

No quadro 16, a resposta não é tão distinta das respostas dos alunos onde a maioria considerou os livros didáticos como principal ferramenta utilizada no ensino de Literatura.

Quais as ferramentas que você como professor utiliza no ensino de literatura?
a)Livros didáticos
b) Filmes
c) Data show
d) Outros*

Quanto a resposta do professor que marcou duas das quatros alternativas: "livros didáticos", "filmes" e ainda especificou a parte que utiliza também como recurso para as suas

aulas, as fotocópias de textos (versos, poemas...). Diante desta resposta, observou-se que o professor integra em sua metodologia, o recurso tradicional, o livro didático, associado ao uso dos filmes (recurso da mídia) e associando a recursos complementares como o uso de cópias de textos, possibilitando a todos os alunos se não a maioria para o desenvolvimento da aula. Isso demonstra o uso dos recursos midiáticos ainda timidamente, pois há vários outros que podem e devem ser inseridos na sala de aula.

Os recursos de ensino estão ligados ao objetivo da aula, ou seja, o que se quer transmitir com o determinado conteúdo, para isso, a questão no quadro 17 levanta o ponto no que se refere ao uso de filmes com adaptações para o cinema de clássicos literários propondo assim, a integração entre os textos e os recursos da mídia. Já algum tempo, os clássicos literários foram adaptados para a linguagem do cinema ou mesmo para a TV.

Quadro 17: A questão aborda a utilização de adaptações literárias na sala de aula.

Professor você apresenta filmes com adaptações para o cinema de clássicos literários propondo ao seu aluno a integração entre textos tradicionais consagrados e o recurso midiático?
Diante desta afirmação o docente pesquisado respondeu a opção SIM

Diante da resposta do professor, percebeu-se que o mesmo tem consciência da importância do uso dos recursos midiáticos no desenvolvimento das atividades escolares. Tal visão permite que o docente integre essa prática como atividade pedagógica exigindo do educando, conhecimento e boa organização para execução do trabalho.

Observa-se que surgem cada vez mais meios que possibilitam ao docente oferecer ao seu educando um aprendizado significativo e ligado de forma direta ao seu cotidiano como, por exemplo, os filmes utilizando uma linguagem cinematográfica, aproximando da Literatura e incentivando a leitura de uma obra literária.

No quadro 18, a questão aborda o ponto de vista do docente em relação ao atual momento em que os discentes e o próprio docente vivem com o uso dos recursos tecnológicos na aula de Literatura.

Professor você concorda que para o contexto atual o ensino de literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão dos alunos?
O Professor marcou a alternativa SIM.

O estudo literário possibilita inúmeras interpretações e abre portas para várias discussões e para a compreensão dos textos dentro do ensino de Literatura. A resposta do professor foi afirmativa para o uso da tecnologia na aprendizagem do aluno.

É de suma importância o posicionamento do entrevistado que concorda com o uso da tecnologia, porém muitos docentes ainda apresentam dificuldades e resistem ao uso desses recursos, receosos ou mesmo por não terem a formação que os preparem para o uso dessas ferramentas, além disso, há escola que oferecem ou não disponibilizam desses recursos.

Sabe-se das dificuldades encontradas durante o processo de aprendizagem em sala de aula. No quadro 19, a questão visa investigar quais as dificuldades que o professor da disciplina de literatura encontra em suas aulas?

Qual a maior dificuldade encontrada para trabalhar a literatura com seus alunos?
a) Tempo insuficiente
b) Desinteresse por parte dos alunos para com os textos literários;
c) Falta de Material didático;
d)Outros_____

O docente marcou a opção (a) e (b), conclui-se neste caso que é dentro desse contexto que o docente de Língua Portuguesa e de Literatura se depara na rotina escolar com o tempo insuficiente, onde muitas vezes está relacionado ao fato da disciplina de Literatura está ligada a disciplina de Língua Portuguesa, sendo que Literatura fica em segundo plano durante o desenvolvimento da aula. Já a questão do desinteresse dos discentes é um fator relativo em torno do processo de aprendizagem podendo ser superado com a introdução de metodologias inovadoras que dinamize a prática em sala, tais como os meios tecnológicos, o entrevistado não apontou para a falta de material didático, sendo que uma parcela significativa dos educandos entrevistados aponta para a falta desse recurso.

No quadro 20 indaga se a escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos? Além desses fatores cogita-se que a escola de fato atenda as necessidades de recursos para as aulas de Literatura.

A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos?
O docente marcou a alternativa NÃO.

O docente marcou a opção Não e acrescentou uma observação para a resposta em questão: "*Não, pois no momento os aparelhos se encontram danificados"*. Com base nesse dado, o entrevistado afirma que a escola não oferece esses aparatos tecnológicos para dar

suporte para que a prática docente possa propiciar novas formas de aprendizagem. Sendo que há uma discordância entre esses dados e os coletados na entrevista com os educandos, pois a maioria deste aponta para a oferta de material por parte da escola. Sabe-se que a falta de recursos é uma das dificuldades encontradas em muitas escolas públicas, mais que precisa ser superada a fim de proporcionar um ensino de qualidade para os educandos,

Quadro 21

A 10ª questão: Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula?
O docente marcou a opção SIM.

Referindo-se ao quadro 21 sabe-se que muitos profissionais de diversas áreas lidam constantemente e são adeptos a essas novas tecnologias que estão presentes no cotidiano. Contudo, é preciso ressaltar que nem todos que são adeptos, utilizam esses aparatos de fato em sala de aula. Em alguns casos, a não inserção de aparelhos tecnológicos em sala de aula está relacionado a não formação dos professores para tal fim, ou por falta de prática do docente no manuseio desses equipamentos, soma-se a isso também, a falta dos mesmos com material didático ofertado pela escola.

Quadro 22: Você utiliza essas novas tecnologias em sua aula?

Para a 11ª questão:
Obteve-se a seguinte resposta para este questionamento. O docente marcou a opção NÃO

Já no quadro 22 mediante o dado obtido, notou-se pela resposta negativa, que o professor não utiliza os meios tecnológicos em suas aulas no presente momento, devido aos equipamentos da escola encontrarem-se sem condições de uso. Nesse panorama, constatou-se que o docente está impossibilitado de integrar os aparatos tecnológico ou midiático em suas aulas de Literatura, pois não pode contar com tal recurso. Na conjuntura atual espera-se que a escola apresente inovações tecnológicas como forma e meio de organização, informação e valorização dos diversos saberes.

Nota-se que diante das discussões e análise dos resultados, infere-se que, a literatura está mais presente na vida dos alunos do que se imagina, e as TICs tanto exploradas nos dias atuais por diferentes níveis sociais ou por diferentes idades, faz a ligação entre passado e presente aproximando a literatura dos alunos de forma atrativa e dinâmica por meio de adaptações para o cinema, com documentários, música, dentre outros. No que concerne o

ensino da Literatura, as práticas inovadoras e metodológicas do professor devem voltar-se para um aprendizado significativo em um novo ambiente, que permita as múltiplas possibilidades de informação e conhecimento proporcionado ao aluno discussões e aprendizagens que os orientem para interpretação e compreensão, desde um simples texto até os grandes clássicos da literatura.

7 CONCLUSÃO

Frente ao que requer o ensino de Literatura nos dias atuais e o uso da interatividade das novas tecnologias, associadas às mídias e as adaptações literárias nas práticas educacionais. Buscou-se compreender através de um breve contexto histórico da tecnologia, desde o princípio da humanidade, o seu processo de avanço até o presente momento em que essa apresenta inúmeras possibilidades de construção de conhecimento.

Por meio de um questionário aplicado junto aos discentes e um docente da escola pública Centro de Ensino Médio Raimundo Araújo, obteve-se os resultados que acrescentaram informações de grande relevância ao ponto em discussão. O objetivo desse trabalho norteia-se no ensino de Literatura e a integração entre as novas tecnologias, as mídias e o uso das adaptações literárias como recursos na metodologia do educador. Para isso, também foi realizado estudos sobre o tema tendo como base autores como: Grinspun (2009), Cagliari (2009) Costa (2013), Campos (2011), Libâneo (2003) dentre outros.

O que ocasionou esse questionamento para a realização da pesquisa foi à reflexão sobre a contribuição do universo tecnológico presente diariamente no cotidiano dos discentes e do docente de Literatura. Outro aspecto relevante também ressaltado é quanto à possibilidade de se trabalhar com as adaptações para a TV e as versões para o cinema das obras literárias na sala de aula. Visto que, os alunos do Ensino Médio, principalmente aqueles que se encontram na 1ª série apresentam dificuldades na aquisição de leitura.

Embora se perceba que a maioria dos alunos nesta fase do processo educativo não se mostram leitores assíduos de textos ou até mesmo não conseguem interpretar a linguagem das obras literárias na escola ou fora dela, essa geração já nasce adepta e cercada por um ambiente cheio de aparatos tecnológicos (TV, DVDs, celulares, computadores...) e vários procedimentos necessários à sua utilização.

Considerando que esses mecanismos tecnológicos são criados e aperfeiçoados para facilitar e proporcionar as habilidades do ser humano, a partir do surgimento da escrita e consequentemente da evolução dos demais suportes em função de satisfazer a necessidade tanto em seu trabalho do dia a dia, quanto no entretenimento, o setor educacional deve aproveitar do lado positivo desses recursos da mídia e conectá-los aos recursos didáticos já existentes, como mais uma opção na metodologia do docente, passando a usá-los como forma de atrair o interesse dos discentes. Os aparatos tecnológicos contribuem muito para que a Literatura se faça presente no dia a dia do aluno, proporcionando um estudo mais prazeroso

estimulando de forma significativa em busca de obras literárias, desmistificando a dificuldade no aprendizado.

Quanto ao resultado obtido durante a pesquisa, observou-se que a potencialidade dos recursos tecnológicos incorporados ao ensino de Literatura é visto pelos discentes e pelo docente de um modo positivo. Constatou-se nos resultados que não há uma disciplina específica de Literatura, sendo que no currículo escolar da maioria das instituições públicas de Ensino Médio ofertam a disciplina de literatura associada ao ensino de Língua Portuguesa. Diante dessa análise propõe-se a dissociação entre as duas disciplinas, ou seja, que cada disciplina tenha um professor e um horário específico.

Outro ponto em destaque e essencial é a questão da oferta de material tecnológico nas escolas (TV, DVD, Datashow, Computador) para o professor de Literatura, o resultado obtido foi que a escola até possui aparelhos eletrônicos, mas não mantêm em bom estado de funcionamento esses equipamentos. Mediante essa afirmação, propõe-se uma política de proteção e recuperação dos equipamentos tecnológicos existentes na escola.

Nesse sentido, é necessário que esse docente se torne autônomo no âmbito escolar dispondo de materiais didáticos e tecnológicos que auxilie para um bom desenvolvimento e para um ensino significativo tendo como objetivo alcançar uma educação de qualidade onde o aluno compreenda o valor educacional da literatura.

Mediante o que foi analisado faz-se necessário planejar uma metodologia prática para o ensino dinâmico da Literatura, que deve estar voltada para preparar leitores competentes, ativos e reflexivos. A fim de proporcionar a interação entre o contexto atual, a compreensão dos textos, não só de literatura mais de modo geral e o momento histórico, fazendo a correlação com a contemporaneidade, contribuindo para o reconhecimento dos valores que a educação deve proporcionar.

REFERÊNCIAS

BACEGGA, Maria Aparecida. **Televisão e escola: uma mediação possível?**. São Paulo: Senac, 2003- (Série Ponto futuro; 14)

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola:** o que é como se faz. São Paulo. Loyola,2010.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**: Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional lei N° 9.394/96 comentada. 4 ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio. Brasília: MEC/SEM, 1999.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares nacionais para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, códigos e suas tecnologias . Ensino Médio. Brasília, 2002.

CAGLIARI, Luiz Carlos; **Alfabetização e Linguística.** 11. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Educando filhos que fazem a diferença. Fortaleza**: Editora Caminhar, 2011.

CEREJA, Willam. **Uma Proposta Diálogica de Ensino de Literatura no Ensino Médio.** Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaPortuguesa/teses/Tese_WilliamCereja.pdf>. Acesso 05/04/2014.

COSTA, Cristina. **Educação, imagens e mídias**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. **Educação tecnológica:** desafios e perspectivas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GUGIK, Gabriel. **A história dos computadores e da computação.** Disponivel em: http://www.tecmundo.com.br/tecnologia-da-informacao/1697-a-historia-dos-computadores-e-da-computacao.htm - Acesso em: 16/06/2014.

KENSKI, Vânia Moreira. **Educação e tecnologia:** O novo ritmo da informação. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

LEMOS, A. Cibercultura, **tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MIRANDA, Raquel Gianolla. **Informática na educação**: representações sociais do cotidiano. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MURANO, Edgar Revista eletrônica Língua Portuguesa. <http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/>. Acesso em: 13/08/2014.

OFICINAS. Livro didático- "**Mídia na Educação**" – Universidade Sagrado Coração. Disponível em: <http://www.usc.br/midiaeducacao/conceitos.html>. Acesso em: 18/06/2014.

PIRES, Hindenburgo F. **Inovação tecnológica e desenvolvimento da cibercidade:** O advento da Cibercidade. Disponivel em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/geografia/0016.htm Professor > Acesso em: 16/06/2014.

SCHETINI, Vivian. **Rádio e Televisão**: levando emoção ao torcedor de futebol. Disponivel em: <http://www.ufjf.br/facom/files/2013/04/VSchetini.pdf,>. Acesso 116/06/2014.

APÊNDICES

Questionário para o aluno

1. Em sua escola há a disciplina de Literatura?

( ) Sim ( ) Não

2. As aulas de Literatura se desenvolvem de que forma?

a) ( ) O professor pede aos alunos que leiam os textos do livro e resolvam as questões propostas; posteriormente ele corrige.

b) ( ) O professor lê os textos e os interpreta, esclarecendo o significado dos trechos mais difíceis.

c) ( ) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos

d) ( ) Os alunos debatem o texto entre si e, posteriormente, a discussão é feita pela classe, sob a orientação do professor.

e) ( ) Outros*_____

3. Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de Literatura?

a) ( )Saber de cor nome de autores, obras e datas.

b) ( )Reconhecer nos textos características do período literário a que ele pertence.

c) ( )Conhecer a época em que o texto foi escrito

d) ( )Relacionar o texto literário com o mundo de hoje.

e) ( )Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que forma escritos quanto nos dias de hoje.

f) ( ) Outros*_____

4. Como seria para você uma aula ideal de Literatura?

a) ( ) Aulas com discussões ou debates sobre os textos literários ou sobre as obras lidas

b) ( ) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo.

c) ( ) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento.

d) ( ) Relações entre a literatura e cinema, música, teatro.(No último caso, também se propõe que os textos literários sejam apresentados pelos próprios alunos em forma de teatro, pois facilitaria a apreensão das “histórias”.

5. Qual o recurso que o seu professor utiliza no ensino de literatura?

a) ( ) Livros didáticos

b) ( ) Filmes

c) ( ) Data show

d) ( ) Outros*_____

6. O seu professor de literatura apresenta filmes com adaptações de clássicos literários propondo a integração entre textos tradicionais consagrados e o recurso midiático?

( ) Sim ( ) Não

7. Você concorda que para o contexto atual o ensino de Literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão dos alunos?

( ) Sim ( ) Não

8. Qual a maior dificuldade encontrada para estudar a literatura?

a) ( ) Tempo insuficiente

b) ( ) Desinteresse por parte dos alunos para com os textos literários

c) ( ) Material didático

d) ( ) Outros: _____

9. A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos?

( ) Sim ( ) Não

10. Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula?

( ) Sim ( ) Não

11. Você gosta quando o seu professor utiliza as novas tecnologias como recurso didático?

( ) Sim ( ) Não

Questionário para o professor

1. Na sua escola há a disciplina de Literatura?

( ) Sim ( ) Não

2. As aulas de Literatura se desenvolvem de que forma?

a) ( ) O professor pede aos alunos que leiam os textos do livro e resolvam as questões propostas; posteriormente ele corrige.

b) ( ) O professor lê os textos e os interpreta, esclarecendo o significado dos trechos mais difíceis.

c) ( ) O professor abre a discussão com a classe sobre os textos literários, isto é, além de opinar sobre o texto, também ouve a opinião dos alunos

d) ( ) Os alunos debatem o texto entre si e, posteriormente, a discussão é feita por a classe, sob a orientação do professor.

e) ( )Outros*_____

3. Em sua opinião, o que deve ser mais valorizado nas aulas de Literatura?

a) ( )Saber de cor nome de autores, obras e datas.

b) ( )Reconhecer nos textos características do período literário a que ele pertence.

c) ( )Conhecer a época em que o texto foi escrito

d) ( )Relacionar o texto literário com o mundo de hoje.

e) ( )Compreender o sentido dos textos, tanto na situação em que forma escritos quanto nos dias de hoje.

f) ( ) Outros*_____

4. Como seria para você uma aula ideal de literatura?

a) ( ) Aulas com discussões ou debates sobre os textos literários ou sobre as obras lidas

b) ( ) Relações entre a literatura e o mundo contemporâneo.

c) ( ) Relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento.

d) ( ) Relações entre a literatura e cinema, música, teatro.(No último caso, também se propõe que os textos literários sejam apresentados pelos próprios alunos na forma de teatro, pois facilitaria a apreensão das “histórias”.

5. Quais as ferramentas que você como professor utiliza no ensino de Literatura?

a) ( ) Livros didáticos

b) ( ) Filmes

c) ( ) Data show

d) ( ) Outros*_____

6. Professor você apresenta filmes com adaptações para o cinema de clássicos literários propondo ao seu aluno a integração entre textos tradicionais consagrados e o recurso midiático?

( ) Sim ( ) Não

7. Professor você concorda que para o contexto atual o ensino de literatura requer o uso de recursos tecnológicos para melhor compreensão dos alunos?

( ) Sim ( ) Não

8. Qual a maior dificuldade encontrada para trabalhar a literatura com seus alunos?

a) ( ) Tempo insuficiente

b) ( ) Desinteresse por parte dos alunos para com os textos literários

c) ( ) Material didático

d) ( ) Outros: _____

9. A escola oferece material necessário para uma aula dinâmica utilizando aparatos tecnológicos?

( ) Sim ( ) Não

10. Você é adepto as novas tecnologias na sala de aula?

( ) Sim ( ) Não

11. Você utiliza essas novas tecnologias em sua aula?

( ) Sim ( ) Não